

# Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	13
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	16
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	18
2.5 Medições não contábeis	19
2.6 Eventos subsequentes as DFs	20
2.7 Destinação de resultados	21
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	23
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	24
2.10 Planos de negócios	25
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	29
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	30
5.2 Descrição dos controles internos	31
5.3 Programa de integridade	32
5.4 Alterações significativas	35
5.5 Outras informações relevantes	36

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### 2.1 - Condições financeiras e patrimoniais

#### (a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") é uma holding detentora de um portfólio diversificado e integrado de sociedades que atuam nas áreas de geração, distribuição, transmissão, clientes e trading de energia elétrica no mercado brasileiro. Os diretores entendem que a Companhia possui liquidez adequada e condizente com o cenário energético e econômico atualmente vividos pelo país, que é evidenciado pelo capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 329.661 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Os Diretores acreditam que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para manter seu plano de negócios, desenvolver suas atividades e cumprir com todas as suas obrigações de curto e médio prazo, seja pela renegociação de dívidas vincendas no curto prazo para prazos maiores, seja pela atuação junto com as entidades do setor elétrico, na busca de soluções que atendam a todos os envolvidos com a questão energética brasileira, que continua sendo fundamental para o desenvolvimento do país.

A diretoria acredita que a Companhia apresenta índices de liquidez geral confortáveis, que evidenciam a estratégia da Companhia de manter sua estrutura de capital equilibrada, de modo a otimizar a sua rentabilidade, sem expor a Companhia a riscos elevados de liquidez.

Quanto à alavancagem, que diz respeito às dívidas financeiras (debêntures, empréstimos e financiamentos), a Companhia também procura trabalhar com um nível equalizado, de acordo com a sua política de dividendos, que lhe garanta maximizar a rentabilidade, sem prejudicar a continuidade da sua operação. Mais informações sobre este indicador podem ser encontradas no item 2.1.b deste Formulário de Referência.

São apresentados abaixo alguns indicadores, de acordo com os números consolidados das Demonstrações Financeiras da Companhia, que evidenciam a sua situação financeira nos últimos dois exercícios sociais, para fins de comparabilidade:

(em milhões, exceto % e índices)

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Circulante	12.250	10.304
Não Circulante	25.176	26.697
<b>Total</b>	37.425	37.001
<b>Passivo</b>		
Circulante	12.579	9.152
Não Circulante	12.782	15.953
<b>Total</b>	25.361	25.105
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Capital Circulante Líquido	- 330	1.152
Índice de Liquidez Geral	0,92	1,05
Índice de Liquidez Corrente	0,97	1,13
<b>Alavancagem total sobre Alavancagem + Patrimônio Líquido*</b>	56,7%	54,5%

(\*) Patrimônio líquido não considera a participação dos não controladores

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### (b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital

Segue abaixo, quadros resumos com os principais indicadores que compõem a dívida líquida e estrutura de capital da Companhia nos últimos dois exercícios sociais, para fins de comparabilidade:

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<b>Alavancagem total sobre Alavancagem + Patrimônio Líquido*</b>	54,5%	57,1%	48,7%
<b>Alavancagem líquida sobre o Patrimônio Líquido (Dívida líquida sobre Patrimônio Líquido)</b>	89,5%	94,0%	70,7%
<b>Participação do Capital</b>			
Capital Próprio	29,4%	29,9%	34,3%
Capital de Terceiros	70,6%	70,1%	65,7%
	100,0%	100,0%	100,0%

Nos últimos dois exercícios sociais, a Companhia utilizou como fontes de capital de terceiros empréstimos, financiamentos e debêntures.

Os Diretores entendem que a Companhia tem uma estrutura de capital equilibrada. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 70,6% de capital de terceiros, que correspondem a R\$25.105 milhões, dos quais 36,5% de curto prazo e 63,5% de longo prazo, e 29,4% de recursos de acionistas (patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 70,1% de capital de terceiros, que correspondem a R\$25.361 milhões, dos quais 49,6% de curto prazo e 50,4% de longo prazo, e 29,9% de recursos de acionistas (patrimônio líquido).

O padrão de financiamento das operações da Companhia por capital próprio e de terceiros pode ser percebido ao longo dos anos pela relação entre a alavancagem total (empréstimos, financiamentos e debêntures) e a alavancagem total mais o patrimônio líquido (desconsiderando o capital dos não controladores). Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia teve um /redução nesta relação, devido principalmente à menor alavancagem para fazer frente aos investimentos da companhia e outro fator foi a saída do saldo consolidado das Debentures da EDP Transmissão SP-MG que foi alienada.

### (c) comentários dos Diretores em relação a capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores da EDP Brasil acreditam que a Companhia está em nível adequado de alavancagem, não obstante o contexto energético e econômico que o país tem vivenciado nos últimos anos.

Os Diretores da Companhia destacam a capacidade de geração de caixa da Companhia, medida pelo EBITDA ajustado (o lucro ou prejuízo líquido da Companhia em bases consolidadas, acrescido da contribuição social, imposto de renda, equivalência patrimonial, resultados financeiros, depreciação e amortização), que alcançou, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$4.243 milhões. Já em 31 de dezembro de 2022, capacidade de geração de caixa da Companhia alcançou o montante de R\$ 4.125 milhões.

Dessa forma, considerando a posição atual de caixa e a capacidade de geração de caixa da Companhia, os Diretores acreditam que esta possui liquidez e recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto, médio e longo prazo.

Os Diretores da Companhia acreditam que tem seu fluxo de caixa equalizado quanto às suas obrigações financeiras, o que está evidenciado pelos níveis de dívida líquida pelo EBITDA apresentados nos últimos dois exercícios sociais. Isto porque, em 31 de dezembro de 2023, esse indicador foi de 2,1 vezes, e, em 31 de dezembro de 2022, esse indicador foi de 2,0vezes.

A Companhia tem mantido a assiduidade dos pagamentos de todos os seus compromissos, conforme esperado, e não apresenta qualquer sinal de falta de liquidez. Caso a Companhia entenda necessário contrair novos empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, os Diretores acreditam que a Companhia tem a capacidade de contratá-los e honrá-los sem comprometer o desenvolvimento dos seus negócios.

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 13.047 milhões em 31 de dezembro de 2023, em comparação a R\$ 14.282 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que aponta uma diminuição de R\$ 1.235 milhões. A dívida líquida consolidada atingiu R\$ 9.604 milhões em 31 de dezembro de 2023, frente a R\$ 10.065 milhões em 31 de dezembro de 2022, verificando-se uma diminuição de R\$ 461 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Os Diretores destacam que, com o objetivo de atender a estratégia definida para a Companhia e consequentemente, em virtude dos investimentos em novas capacidades (Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. ("UHE Cachoeira Caldeirão"), UHE São Manoel, Usina Hidrelétrica de Energia Santo Antônio do Jari ("UHE Jari"), Usina Termelétrica Porto do Pecém I ("UTE Pecém I"), Lote 21, composto por uma linha de transmissão de 485 km e uma subestação nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, Lote 18, composto por uma linha de transmissão de 375 km nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, Lote Q (EDP Transmissão Litoral Sul S.A.), Lote Mata Grande e Lote 1 (EDP Maranhão II S.A.), a Companhia necessitou captar recursos por meio de contratos financeiros. Na opinião dos Diretores, as distribuidoras da EDP Brasil já contratam financiamentos adequados para suas operações usuais de investimento na expansão e manutenção de sua rede, além de realizarem o refinanciamento e alongamento de contratos vincendos.

Nos últimos dois exercícios sociais, as fontes de financiamento utilizadas pela EDP Brasil e suas subsidiárias foram a geração de caixa operacional, os empréstimos e financiamentos e as debêntures. Nesses períodos, a Companhia e suas controladas captaram recursos para financiar os investimentos e o capital de giro da área de distribuição, de geração e de transmissão, por meio de emissões de debêntures, e empréstimos e financiamentos junto a bancos comerciais, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e ao Banco do Nordeste ("BNB"). Na opinião dos Diretores da Companhia, as captações realizadas foram adequadas e consistentes com a sua necessidade de capital, considerando o contexto e as condições de mercado em que a Companhia se encontra e se encontrava.

A Companhia procura prever suas captações com uma antecedência mínima que lhe possibilite um melhor planejamento quanto aos prazos e formas de captação, para que esteja sempre preparada para eventuais mudanças no mercado, e consiga buscar fontes alternativas de recursos em caso de necessidade. Na visão dos Diretores, esta atuação garante à EDP Brasil e suas subsidiárias uma maior flexibilidade, e melhores decisões com relação às suas captações.

Os Diretores da Companhia acreditam que esta estratégia de captações é a mais indicada a fim de manter um índice de alavancagem adequado, sempre buscando alternativas para reduzir seu custo de captação e aumentar seu prazo médio.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Os Diretores da Companhia entendem que as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades da Companhia e, em caso de necessitar de recursos para eventuais investimentos em ativos não-circulantes, a Companhia buscará fontes de financiamento de longo prazo, tais como empréstimos junto a bancos de fomento, como o BNDES e o BNB, e debêntures de infraestrutura, dentre alternativas que estejam à disposição no momento.

(f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Os Diretores da Companhia acreditam que o nível de endividamento da Companhia vem se mantendo em um patamar condizente com o seu fluxo de caixa.

No entendimento dos Diretores da Companhia, a composição do seu endividamento também demonstra a boa saúde financeira da EDP Brasil. O prazo médio da dívida consolidada em 31 de dezembro de 2023 foi de 1,79 anos comparado a 2,7 anos em 31 de dezembro de 2022

O índice de alavancagem total sobre o patrimônio líquido ficou em 2,1% em 2023, frente a 2,0% no ano anterior. Os Diretores entendem que o indicador se encontra administrado em um nível adequado.

(em milhões, exceto %)

Alavancagem total (R\$ milhões)	31/12/2022	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	1.678,1	2.405,2
Debêntures de curto prazo	1.412,8	2.529,7
	<b>3.090,9</b>	<b>4.934,9</b>
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	3.127,1	1.783,5
Debêntures de longo prazo	7.822,5	6.312,3
	<b>10.949,6</b>	<b>8.095,8</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívidas	241,1	16,5
<b>Total da alavancagem</b>	<b>14.281,6</b>	<b>13.047,2</b>
<b>Patrimônio Líquido (*)</b>	<b>10.726,1</b>	<b>10.899,8</b>
<b>Alavancagem Total sobre</b>		
<b>Alavancagem Total +</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>57,1%</b>	<b>54,5%</b>

(\*) Patrimônio líquido não considera a Participação dos não controladores

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Moeda nacional	Empresa	Valor contratado	Vigência do contrato	Finalidade	Covenants	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	2023	2022
BNDES - FINEM / Nº 14.2.1238.1	EDP São Paulo	296.785	28/12/2014 a 16/12/2024	Programa de investimentos de 2013 a 2015	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	TJLP a TJLP + 3,05% a.a., IPCA + TR(iii) + 3,05% a.a., e Pré de 6,00% a.a.	Principal mensal com juros no período de carência trimestral, após segue mensal. Principal e juros anuais. (iv)	a. Depósitos caucionados; b. Fiança Corporativa da EDP Energias do Brasil.	11.412	22.824
(-) Custo de transação	EDP São Paulo		28/12/2014 a 16/12/2024				Amortização mensal do custo de transação		(3)	(11)
Notas Promissórias (5ª Emissão)	EDP São Paulo	300.000	19/07/2019 a 17/07/2024	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro.	Dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	106,58% do CDI	Principal e juros com parcela única ao final do contrato		428.087	375.637
(-) Custo de transação	EDP São Paulo		19/07/2019 a 17/07/2024				Amortização mensal do custo de transação		(58)	(158)
BNDES - FINEM / Nº 17.2.0295.1	EDP São Paulo	399.733	05/09/2017 a 15/06/2025	Programa de investimentos no triênio de 2016 a 2018	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	TJLP + 2,96% a.a. IPCA + 3,23% a.a.	a)Principal mensal com juros no período de carência trimestral, após segue mensal; b)Principal e juros anuais.	a. Cessão fiduciária de no mínimo 130% do valor do saldo devido; b. Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	72.919	111.170
(-) Custo de transação	EDP São Paulo		05/09/2017 a 15/06/2025				Amortização mensal do custo de transação		(175)	(442)
BNDES - FINEM / Nº 14.2.1237.1	EDP Espírito Santo	270.924	28/12/2014 a 16/12/2024	Programa de investimentos de 2013 a 2015	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	TJLP a TJLP + 3,05% a.a., IPCA + TR(iii) + 3,05% a.a., e Pré de 6,00% a.a.	Principal mensal com juros no período de carência trimestral, após segue mensal. Principal e juros anuais. (iv)	a. Depósitos caucionados; b. Fiança Corporativa da EDP Energias do Brasil.	11.411	22.823
(-) Custo de transação	EDP Espírito Santo		28/12/2014 a 16/12/2024				Amortização mensal do custo de transação		(2)	-
BNDES - FINEM / Nº 17.2.0296.1	EDP Espírito Santo	354.078	05/09/2017 a 15/06/2025	Programa de investimentos no triênio de 2016 a 2018	Dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	TJLP + 2,96% a.a. IPCA + 3,23% a.a.	a)Principal mensal com juros no período de carência trimestral, após segue mensal; b)Principal e juros anuais.	a. Cessão fiduciária de no mínimo 130% do valor da prestação vincenda do mês subsequente; b. Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	79.070	120.733
(-) Custo de transação	EDP Espírito Santo		05/09/2017 a 15/06/2025				Amortização mensal do custo de transação		(141)	(325)
MFUG - Cédula de Câmbio	EDP Espírito Santo	300.000	15/01/2021 a 17/01/2023	Capital de Giro	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,13% a.a.	Principal em parcela única no final e Juros em parcelas semestrais	Nota Promissória	-	319.904
Notas Promissórias (2ª Emissão)	EDP Espírito Santo	350.000	30/11/2021 a 30/11/2023	Capital de Giro	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,20% a.a.	Principal e juros com parcela única ao final do contrato		-	401.463
(-) Custo de transação	EDP Espírito Santo		30/11/2021 a 30/11/2023				Amortização mensal do custo de transação		-	(310)
Notas Comerciais (1ª Emissão)	Porto do Peçém	1.500.000	20/09/2022 a 11/07/2027	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e usos gerais corporativos	Dívida líquida em relação ao EBITDA menor ou igual a 3,0, apurado semestralmente	CDI + 2,40% a.a.	Principal e juros mensais	a. Cessão fiduciária de recebíveis e conta vinculada b. Caixa mínimo seja igual ou superior ao montante total de R\$75.000.000,00 apurado semestralmente c. Manter Conta Reserva de 1 PMT	-	1.434.312
(-) Custo de transação	Porto do Peçém	(10.714)	20/09/2022 a 11/07/2027				Amortização mensal do custo de transação		-	(10.087)
Ações recebíveis cumulativa (v)	Investco			Ações preferenciais resgatáveis "A", "B" e "C"			Dividendos anuais e pagamento do principal ao término da concessão	I	67.661	71.624
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Smart Serviços	82.000	20/08/2018 a 22/08/2023	Capital de Giro	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado trimestralmente em Março, Junho, Setembro e Dezembro.	CDI + 0,45% a.a	Principal semestral a partir de agosto/2020 e juros semestral	a. Nota Promissória e b. Aval EDP - Energias do Brasil	-	24.562
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Trading	200.000	05/04/2021 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,24% a.a.	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	223.207	221.211
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Trading	100.000	09/09/2021 a 09/03/2023	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 0,99% a.a.	Principal à partir setembro/2022 em parcelas semestrais e juros parcelas semestrais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	55.802	52.175
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Trading	250.000	12/11/2021 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,165% a.a. até 12/11/2023 e CDI + 1,25% a.a. a partir 13/11/2023	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	254.147	254.728
BNDES / Nº 21.2.0390.1	EDP Trading	250.000	30/11/2021 a 15/12/2035	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	De EDP - Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(ii) menor ou igual a 3,5 de 2021 até 2024, 4,00 de 2025-2027, 4,25 de 2028-2030, 4,50 de 2031-2025, apurado anualmente em Dezembro.	IPCA + 5,927366% a.a.	Juros no período de carência trimestral até 09/2022, após segue mensal. Principal e juros mensais a partir de 09/2022	a.Fiança Corporativa da EDP Energias do Brasil	72.852	-
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Trading	50.000	08/03/2022 a 08/03/2024	Capital de Giro	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,24% a.a.	Principal no final e juros parcelas anuais	Garantia Corporativa da EDP Energias do Brasil.	-	55.825
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP Trading	25.000	09/11/2023 a 08/03/2024	Implantação do projeto de transmissão da Controlada EDP Transmissão Litoral Sul	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	CDI + 1,25% a.a.	Principal e juros no final	Aditivo à Opr. nº 2435 - Fiança Corporativa da EDP Energias	25.439	-
(-) Custo de transação	EDP Trading	2.611	30/11/2021 a 15/12/2035				Amortização mensal do custo de transação		(2.409)	-
MUFG - Cédula de Câmbio	EDP - Energias do Brasil	600.000	27/10/2023 a 28/02/2024	Capital de Giro	Dívida líquida em relação ao EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente	CDI + 1,25% a.a	Principal e juros no final	Sem garantia	613.090	-
CCB BRASIL - 511600554	EDP Goiás	53.581	26/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão		TLP-IPCA + 4,225%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	33.354	38.269
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(547)	26/09/2018 a 01/10/2030				Amortização mensal do custo de transação		(319)	(368)
CCB BRASIL - 511600555	EDP Goiás	9.132	28/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão		TLP-IPCA + 5,163%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	2.827	3.251

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

CCB BRASIL - 511600555	EDP Goiás	9.132	28/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 5,163%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	2.827	3.251	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(125)	28/09/2018 a 01/10/2030			Amortização mensal do custo de transação		(48)	(57)	
CCB BRASIL - 511600556	EDP Goiás	6.260	28/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 5,163%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	4.635	5.334	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(85)	28/09/2018 a 01/10/2030			Amortização mensal do custo de transação		(71)	(83)	
CCB BRASIL - 511600557	EDP Goiás	8.309	28/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 4,225%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	4.950	5.698	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(113)	28/09/2018 a 01/10/2030			Amortização mensal do custo de transação		(64)	(77)	
CCB BRASIL - 511600561	EDP Goiás	8.508	28/09/2018 a 01/10/2030	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 5,163%	Juros trimestrais até out/2019 a partir de nov/2019 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	5.026	5.781	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(116)	28/09/2018 a 01/10/2030			Amortização mensal do custo de transação		(66)	(79)	
CCB BRASIL - 511600689	EDP Goiás	13.383	28/03/2019 a 01/04/2031	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 4,694%	Juros trimestrais até abril/2020 a partir de maio/2020 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	4.215	4.809	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(183)	28/03/2019 a 01/04/2031			Amortização mensal do custo de transação		(53)	(62)	
CCB BRASIL - 511600670	EDP Goiás	6.406	28/03/2019 a 01/04/2031	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 4,694%	Juros trimestrais até abril/2020 a partir de maio/2020 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	8.859	10.106	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(87)	28/03/2019 a 01/04/2031			Amortização mensal do custo de transação		(111)	(130)	
CCB BRASIL - 511600682	EDP Goiás	7.004	09/04/2019 a 01/05/2031	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 4,454%	Juros trimestrais até maio/2020 a partir de junho/2020 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	4.726	5.322	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(96)	09/04/2019 a 01/05/2031			Amortização mensal do custo de transação		(53)	(68)	
CCB BRASIL - 511600785	EDP Goiás	11.992	27/06/2019 a 01/07/2031	Implementação do projeto de linha de transmissão	TLP-IPCA + 4,356%	Juros trimestrais até set/2020 a partir de out/2020 principal e juros mensais	Aval EDP - Energias do Brasil, Cessão fiduciária dos direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes da Concessão e Conta Reserva	7.238	8.302	
(-) Custo de transação	EDP Goiás	(164)	27/06/2019 a 01/07/2031			Amortização mensal do custo de transação		(104)	(123)	
Empréstimos diversos	Blue Sol	16.501	01/03/2022 a 31/05/2027	Capital de Giro	de 31,21% a.a. até 18,86% a.a. e CDI + 10,95% a.a. até CDI + 7,00% a.a.	Principal e juros mensais	Direito Creditórios e conta vinculada	13.917	-	
Total moeda nacional								2.001.167	3.563.483	
Moeda estrangeira										
4131 Itaú - SWAP	EDP Smart Serviços	25.565 USD	08/04/2022 a 25/03/2023	Capital de Giro	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 3,733% a.a.	Principal e Juros em parcela única no final	a. Aval EDP - Energias do Brasil e b. Cessão Fiduciária do Swap	-	137.668
4131 Scotiabank - SWAP	Santa Leopoldina	150.000 USD	14/01/2022 a 16/01/2024	(i) compra de ações de emissão da CELG Transmissão S/A - CELG T (ii) capital de giro da Emissora	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 1,6175% a.a.	Principal no final e Juros anual	a. Nota Promissória e b. Aval EDP - Energias do Brasil	-	744.358
4131 Itaú - SWAP	Santa Leopoldina	64.941 USD	01/02/2022 a 16/01/2024	(i) compra de ações de emissão da CELG Transmissão S/A - CELG T (ii) capital de giro da Emissora	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 2,933% a.a.	Principal e Juros em parcela única no final	a. Aval EDP - Energias do Brasil e b. Cessão Fiduciária do Swap	328.676	359.684
4131 Scotiabank - SWAP	Santa Leopoldina	172.413 USD	08/12/2023 a 08/12/2025	Refinanciamento do Funding de aquisição	Dívida líquida em relação ao EBITDA consolidado da EDP - Energias do Brasil menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 6,27% a.a.	Principal no final e Juros semestral	Fiança Corporativa da EDP Energias	837.760	-
4131 Itaú - SWAP	EDP Espírito Santo	83.318 USD	18/07/2023 a 07/07/2025	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 6,788% a.a.	Juros semestral e Principal parcela única no final		418.211	-
4131 Scotiabank - SWAP	EDP Espírito Santo	60.815 USD	30/08/2023 a 14/07/2025	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 7,0570% a.a.	Juros semestral e Principal parcela única no final		304.541	-
4131 Scotiabank - SWAP	EDP Espírito Santo	61.287 USD	29/11/2023 a 29/11/2024	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida	Dívida Líquida em relação ao EBITDA Ajustado(i) menor ou igual a 4,0, apurado anualmente em Dezembro.	USD + 6,659% a.a.	Principal no final e Juros semestral	Sem garantia	298.355	-
Total moeda estrangeira								2.187.543	1.241.710	
Total geral								4.188.710	4.805.193	

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(ii) debêntures (em RS mil)

Agente Fiduciário	Empresa	Valor total	Data da emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	2023	2022
Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Espírito Santo	190.000	7ª emissão em 15/08/2018	415/08/2018 a 15/07/2025	Expansão, renovação e melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica	IPCA + 5,91%	Principal anual a partir de agosto/2023 e juros semestral		169.196	201.493
(-) Custos de emissão	EDP Espírito Santo	(2.941)		415/08/2018 a 15/07/2025			Amortização mensal		(374)	(807)
Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Espírito Santo	300.000	8ª emissão em 30/03/2019	409/04/2019 a 30/03/2024	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	106,90% do CDI a.a.	Principal em parcela única no vencimento e juros semestral		312.720	310.267
(-) Custos de emissão	EDP Espírito Santo			409/04/2019 a 30/03/2024			Amortização mensal		(55)	(268)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Espírito Santo	500.000	10ª emissão em 12/02/2021	412/02/2021 a 15/07/2025	Expansão, renovação e melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica	IPCA + 3,26%	Principal em parcela única no vencimento e juros semestral		589.372	585.765
(-) Custos de emissão	EDP Espírito Santo	(9.559)		412/02/2021 a 15/07/2025			Amortização mensal		(2.883)	(4.796)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Espírito Santo	400.000	11ª emissão em 04/08/2021	404/08/2021 a 15/07/2025	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,25% a.a.	Principal no final do contrato e juros semestral		424.612	426.575
(-) Custos de emissão	EDP Espírito Santo	(1.399)		404/08/2021 a 15/07/2025			Amortização mensal		(554)	(904)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Espírito Santo	270.000	12ª emissão em 25/05/2022	425/05/2022 a 25/05/2027	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,20% a.a.	Principal anual a partir de maio/2025 e juros semestral		273.089	273.760
(-) Custos de emissão	EDP Espírito Santo	(1.399)		425/05/2022 a 25/05/2027			Amortização mensal		(570)	(806)
Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	260.000	9ª emissão em 15/08/2018	415/08/2018 a 15/08/2025	Expansão, renovação e melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica	IPCA + 5,91%	Principal anual a partir de agosto/2023 e juros semestral		238.158	338.587
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(3.948)		415/08/2018 a 15/08/2025			Amortização mensal		(872)	(1.138)
Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	200.000	10ª emissão em 30/03/2019	409/04/2019 a 30/03/2024	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	106,60% do CDI a.a.	Principal em parcela única no vencimento e juros semestral		204.700	206.825
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo			409/04/2019 a 30/03/2024			Amortização mensal		(44)	(215)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	700.000	11ª emissão em 12/02/2021	412/02/2021 a 15/01/2026	Expansão, renovação e melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica	IPCA + 3,91%	Principal anual a partir de janeiro/2025 e juros semestral		832.239	765.325
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(4.001)		412/02/2021 a 15/01/2026			Amortização mensal		(991)	(1.615)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	350.000	12ª emissão em 04/08/2021	404/08/2021 a 20/07/2026	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,25% a.a.	Amortizações anuais a partir de julho de 2024 e juros semestral		370.915	372.649
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(1.234)		404/08/2021 a 20/07/2026			Amortização mensal		(489)	(798)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	450.000	13ª emissão em 20/12/2021	420/12/2021 a 20/12/2026	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,38% a.a.	Amortizações anuais a partir de dezembro de 2024 e juros semestral		451.330	452.002
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(1.944)		420/12/2021 a 20/12/2026			Amortização mensal		(1.017)	(1.479)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	450.000	14ª emissão em 25/05/2022	425/05/2022 a 25/05/2027	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,20% a.a.	Principal anual a partir de maio/2025 e juros semestral		455.149	456.267
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(1.944)		425/05/2022 a 25/05/2027			Amortização mensal		(917)	(1.237)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP São Paulo	600.000	15ª emissão em 15/09/2023	415/09/2023 a 25/09/2028	Refinanciar e alongar o prazo médio da dívida e capital de giro	CDI + 1,25% a.a.	Principal anual a partir de setembro/2026 e juros semestral		617.273	-
(-) Custos de emissão	EDP São Paulo	(1.347)		415/09/2023 a 25/09/2028			Amortização mensal		(950)	-
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP - Energias do Brasil	48.066	3ª Série da 4ª emissão em 15/09/2015	415/09/2015 a 15/09/2024	Destinada a investimentos em projetos da Companhia	IPCA + 8,2608% a.a. até 14/03/2016 IPCA + 8,7608% a.a. a partir de 15/03/2016 (ii)	Amortizações anuais a partir de setembro de 2022 e juros semestral		25.324	48.384
(-) Custos de emissão	EDP - Energias do Brasil	(16.347)		415/09/2015 a 15/09/2024			Amortização mensal		(27)	(91)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Lajeado	150.000	5ª emissão em 21/06/2021	421/06/2021 a 17/06/2024	Capital de Giro de Refinanciamento de Dívida	CDI + 1,05% a.a.	Principal em parcela única no vencimento e juros semestral		152.689	150.901
(-) Custos de emissão	Lajeado	(608)		421/06/2021 a 17/06/2024			Amortização mensal		(99)	(296)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Lajeado	200.000	6ª emissão em 05/05/2022	405/05/2022 a 05/05/2025	Capital de Giro de Refinanciamento de Dívida	CDI + 1,45% a.a.	Principal em parcela única no vencimento e juros semestral		201.749	204.327
(-) Custos de emissão	Lajeado			405/05/2022 a 05/05/2025			Amortização mensal		(290)	(494)
Simplific Pavarini Distribuido	Enerpeixe	255.000	3ª emissão em 23/11/2018	423/11/2018 a 23/11/2023	Alongamento da dívida.	112,48% do CDI a.a.	Principal em parcela única em novembro/2023 e juros semestral		258.278	258.962
(-) Custos de emissão	Enerpeixe	(510)		423/11/2018 a 23/11/2023			Amortização mensal		(259)	(93)



2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Simplific Pavarini Distribuido	Enerpeixe	275.000	4ª emissão em 30/03/2021	4	30/03/2021 a 20/03/2026	Capital de giro	CDI + 1,75% a.a.	Principal anual a partir de março/2025 e juros semestral		285.078	286.307
(-) Custos de emissão	Enerpeixe	(1.084)		4	30/03/2021 a 20/03/2026			Amortização mensal		(408)	(651)
Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	EDP Transmissão Aliança	1.200.000	1ª emissão em 15/10/2018	4	15/10/2018 a 15/10/2028	Implementação do projeto de linha de transmissão e subestação do lote 21 do leilão 05/2016-ANEEL	IPCA + 6,7200% a.a.	Principal semestral a partir de abril/2023 e juros semestral	a. Fianças Corporativas da EDP - Energias do Brasil e da Cellesc, proporcionais às suas participações acionárias; b. Depósitos caucionados.	1.554.999	1.540.566
(-) Custos de emissão	EDP Transmissão Aliança	(56.660)		4	15/10/2018 a 15/10/2028			Amortização mensal		(20.962)	(27.825)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Transmissão SP-MG	800.000	2ª emissão em 15/07/2019	4	15/07/2019 a 15/07/2039	Implementação do projeto de linha de transmissão e subestação do lote 18 do leilão 05/2016-ANEEL	IPCA + 4,45% a.a.	Principal semestral a partir de julho/2022 e juros semestral	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	-	1.112.574
(-) Custos de emissão	EDP Transmissão SP-MG	(56.278)		4	15/07/2019 a 15/07/2039			Amortização mensal		-	(41.385)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Transmissão SP-MG	525.000	3ª emissão em 05/11/2021	4	05/11/2021 a 05/11/2023	Implementação do projeto de linha de transmissão e subestação do lote 18 do leilão 05/2016-ANEEL	CDI + 1,10% a.a.	Principal no final e juros semestral	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	-	536.088
(-) Custos de emissão	EDP Transmissão SP-MG	(1.266)		4	05/11/2021 a 05/11/2023			Amortização mensal		-	(558)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Santa Leopoldina	700.000	1ª emissão em 19/01/2022	4	19/01/2022 a 17/01/2024	(i) compra de ações de emissão da CELG Transmissão S/A - CELG T (ii) capital de giro da Emissora	CDI + 1,52% a.a.	Principal e juros no final	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	910.310	793.285
(-) Custos de emissão	Santa Leopoldina			4	19/01/2022 a 17/01/2024			Amortização mensal		(16)	(210)
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Goiás	366.666	1ª emissão em 22/12/2023	4	22/12/2023 a 22/12/2028	Os recursos obtidos pela Emissora por meio das Debêntures serão utilizados para (i) investimentos em Capex e/ou (ii) refinanciamento e alongamento do prazo médio de seu passivo e/ou (iii) reforço de caixa e usos gerais corporativos	CDI + 1,20% a.a.	Principal e juros semestral	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	366.844	-
(-) Custos de emissão	EDP Goiás			4	22/12/2023 a 22/12/2028			Amortização mensal		(3.621)	-
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	EDP Goiás	183.334	2ª emissão em 22/12/2023	4	22/12/2023 a 22/12/2030	Os recursos obtidos pela Emissora por meio das Debêntures serão utilizados para (i) investimentos em Capex e/ou (ii) refinanciamento e alongamento do prazo médio de seu passivo e/ou (iii) reforço de caixa e usos gerais corporativos	CDI + 1,40% a.a.	Principal e juros semestral	a. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil	183.424	-
Total geral										8.842.050	9.235.243

(iii) grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

Na visão dos Diretores da Companhia, não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas quirografárias da Companhia e de suas controladas.

Em relação à Companhia, por ser uma *holding*, há uma subordinação estrutural das dívidas da Companhia em relação às das controladas.

Em eventual concurso universal de credores, após a realização dos ativos da Companhia, serão satisfeitos, nos termos da lei, os créditos trabalhistas, previdenciários e fiscais, com preferência em relação aos credores que contem com garantia real, flutuante e quirografários.

(iv) restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Os principais *covenants* financeiros a que a EDP Brasil e suas subsidiárias estão obrigadas a cumprir é com relação à dívida líquida em relação ao EBITDA menor ou igual a 3,5 vezes para a EDP Brasil Consolidada, e para a Enerpeixe S.A., a Lajeado Energia S.A. ("Lajeado Energia"), a EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A. ("EDP São Paulo"), a EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. ("EDP Espírito Santo"), totalmente atendidos em 2023.

Os *covenants* assumidos pela Companhia, pela EDP São Paulo e pela EDP Espírito Santo, que possuem apurações semestrais, permanecem totalmente atendidos.

Os nossos Diretores destacam que o descumprimento de qualquer desses *covenants* pode resultar na antecipação do vencimento dos contratos de financiamento das suas controladas, o que poderia ter um impacto financeiro negativo na Companhia.



2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os nossos Diretores ressaltam, ainda, que a Companhia e suas controladas monitoram todos esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam sempre atendidas. No entendimento dos Diretores da Companhia, todas as condições restritivas e demais *covenants* assumidos pela EDP Brasil e por suas controladas estão adequadamente atendidos. Na visão dos Diretores, esses índices restritivos estão de acordo com as métricas do mercado, e não acarretam em riscos excessivos à Companhia.

(g) limites de utilização dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A EDP Trading Comercialização e Serviços de Energia S.A. (“EDP Trading”) possui contrato de financiamento com o BNDES, com limite total de utilização de R\$ 250,0 milhões, também sem nenhum desembolso até 31 de dezembro de 2023.

Mais informações sobre a linha de crédito acima foram apresentadas no item 2.1(e). Na visão dos Diretores da Companhia, os limites de utilização dos financiamentos contratados são adequados, pois seguem estritamente o estipulado nos contratos.

(h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

A discussão a seguir sobre a situação financeira e o resultado das operações da Companhia reflete o entendimento dos Diretores da Companhia e deverá ser lida junto com as demonstrações financeiras da Companhia relativa ao exercício social de 31 de dezembro de 2023, e respectivas notas explicativas, bem como com as informações constantes dos demais itens. Os valores nas tabelas estão apresentados em milhões de reais, conjuntamente com os comentários explicativos, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Clientes²	Outros¹	Eliminações	Consolidado⁴
	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Receita Líquida¹	1.048.105	953.441	9.534.686	3.046.909	1.288.196	5.667	671.819	-	(944.384)	15.604.439
Receita de Construção	-	-	1662.362	-	555.068	-	-	-	-	2.217.430
Margem Construção Transmissoras	-	-	-	-	(29.240)	-	-	-	-	(29.240)
Gastos Não- Gerenciáveis	(154.545)	(186.318)	(5.915.030)	(2.882.173)	-	-	(532.697)	-	940.508	(8.730.255)
Margem Bruta	893.560	767.123	3.619.656	164.736	1.258.956	5.667	139.122	-	(3.876)	6.844.944
Gastos Gerenciáveis²	(213.152)	(271.946)	(3.344.040)	(2.1472)	(824.464)	(770.678)	(124.229)	(5.297)	(10.079)	(5.585.357)
PM SO	(57.146)	(118.138)	(956.398)	(18.293)	(268.838)	(135.056)	(88.723)	(5.105)	1.442	(1.646.255)
Provisões	(4.954)	(1.174)	(204.351)	(2.559)	(1678)	(1201)	(1386)	-	-	(217.303)
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	86	1692	(144.274)	1232	2.206	(38.193)	311	181	-	(176.759)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	(144.454)	-	(13.078)	21.745	(135.787)
EBITDA	831.546	649.503	2.314.633	145.116	990.646	(313.237)	49.324	(18.002)	19.311	4.668.840
Depreciação e Amortização	(151.138)	(154.326)	(376.655)	(1852)	(1086)	(596.228)	(34.431)	(373)	(11521)	(1327.610)
Resultado das Participações Societárias	75.910	351	-	98.330	-	1878.573	-	173.371	(1961749)	264.786
Resultado Financeiro Líquido	(106.099)	(175.915)	(770.576)	(79.491)	(362.291)	104.197	(970)	(298.476)	-	(1689.621)
IRE Contribuição Social	(191594)	(42.776)	(312.473)	(13.143)	(137.360)	99.280	(5.612)	74.434	(2.044)	(531288)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	458.625	276.837	854.929	148.960	489.909	1.172.585	8.311	(96.508)	(1.928.541)	1.385.107
Participações de Minoritários	(205.806)	-	-	-	(6.716)	-	-	-	-	(212.522)
Lucro Líquido do Exercício	252.819	276.837	854.929	148.960	483.193	1.172.585	8.311	(96.508)	(1.928.541)	1.172.585

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Clientes²	Outros¹	Eliminações	Consolidado⁴
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Receita Líquida¹	1.338.909	1.390.778	9.139.651	3.314.744	1.160.232	4.400	552.635	-	(1.508.076)	15.393.273
Receita de Construção	-	-	154.1530	-	446.090	-	-	-	-	1.987.620
Margem Construção Transmissoras	-	-	-	-	(93.238)	-	-	-	-	(93.238)
Gastos Não- Gerenciáveis	(261.497)	(646.578)	(5.612.244)	(3.165.334)	-	-	(412.011)	-	1.497.327	(8.600.337)
Margem Bruta	1.077.412	744.200	3.527.407	149.410	1.066.994	4.400	140.624	-	(10.749)	6.699.698
Gastos Gerenciáveis²	(250.789)	(1.157.512)	(3.045.730)	(25.966)	(544.823)	(181.162)	(115.684)	(10.101)	(478.402)	(5.810.169)
PM SO	(72.741)	(127.442)	(881.194)	(22.345)	(100.213)	(130.755)	(92.047)	(9.515)	21.905	(1.414.347)
Provisões	(1.461)	(223)	(205.176)	(443)	(1.282)	(3.457)	(409)	-	-	(212.451)
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	(994)	(113.584)	-	-	(29.415)	10.466	-	-	(133.527)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	326.252	-	-	-	326.252
EBITDA	1.003.210	615.541	2.327.453	126.622	965.499	167.025	58.634	(9.515)	11.156	5.265.625
Depreciação e Amortização	(176.587)	(1028.853)	(304.246)	(3.178)	2.762	(17.535)	(33.694)	(586)	(500.307)	(2.062.224)
Resultado das Participações Societárias	58.642	-	-	18.621	-	842.448	-	135.329	(841076)	213.964
Resultado Financeiro Líquido	(179.566)	(60.758)	(518.891)	(75.249)	(386.543)	27.12	(22.363)	(250.343)	-	(1.466.601)
IRE Contribuição Social	(188.078)	(177.764)	(418.574)	(11062)	(156.896)	2.387	(14.025)	63.435	162.540	(738.037)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	517.621	(651.834)	1.085.742	55.754	424.822	1.021.437	(11.448)	(61.680)	(1.167.687)	1.212.727
Participações de Minoritários	(182.558)	-	-	-	(8.731)	-	-	-	-	(91.289)
Lucro Líquido do Exercício	335.063	(651.834)	1.085.742	55.754	416.091	1.021.437	(11.448)	(61.680)	(1.167.687)	1.021.438

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Clientes <sup>2</sup>	Outros <sup>3</sup>	Eliminações	Consolidado <sup>4</sup>
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
Receita Líquida <sup>1</sup>	- 21,7%	- 31,4%	4,3%	- 8,1%	11,0%	28,8%	21,6%	n.d.	- 37,4%	1,4%
Receita de Construção	n.d.	n.d.	7,8%	n.d.	24,4%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	116%
Margem Construção Transmissoras	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	- 68,6%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	- 68,6%
Gastos Não-Gerenciáveis	- 40,9%	- 71,2%	5,4%	- 8,9%	n.d.	n.d.	29,3%	n.d.	- 37,2%	1,5%
Margem Bruta	- 17,1%	3,1%	2,6%	10,3%	18,0%	28,8%	- 1,1%	n.d.	- 63,9%	2,2%
Gastos Gerenciáveis <sup>5</sup>	- 15,0%	- 76,5%	9,8%	- 17,3%	51,3%	325,4%	7,4%	- 47,6%	- 97,9%	- 3,9%
PMSO	- 21,4%	- 7,3%	8,5%	- 18,1%	168,3%	3,3%	- 3,6%	- 46,3%	- 93,4%	16,4%
Provisões	239,1%	426,5%	- 0,4%	477,7%	30,9%	- 65,3%	238,9%	n.d.	n.d.	2,3%
Ganhos/Perdas na Desativação/ Alienação de Bens	n.d.	n.d.	27,0%	n.d.	n.d.	29,8%	- 97,0%	n.d.	n.d.	32,4%
Ganho na Alienação de Investimento	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
EBITDA	- 17,1%	5,5%	- 0,6%	14,6%	2,6%	n.d.	- 15,9%	89,2%	n.d.	- 11,3%
Depreciação e Amortização	- 14,4%	- 85,0%	23,8%	- 41,7%	n.d.	3300,2%	2,2%	- 36,3%	- 97,7%	- 35,6%
Resultado das Participações Societárias	29,4%	n.d.	n.d.	428,1%	n.d.	123,0%	n.d.	28,1%	133,2%	23,8%
Resultado Financeiro Líquido	- 40,9%	189,5%	48,5%	5,6%	- 6,3%	284,3%	- 95,7%	19,2%	n.d.	15,2%
IR e Contribuição Social	19%	- 75,9%	- 25,3%	18,8%	- 12,5%	4059,2%	- 60,0%	17,3%	n.d.	- 28,0%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	- 11,4%	n.d.	- 21,3%	167,2%	15,3%	14,8%	n.d.	56,5%	65,2%	14,2%
Participações de minoritários	12,7%	n.d.	n.d.	n.d.	- 23,1%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	11%
Lucro Líquido do Exercício	- 24,5%	n.d.	- 21,3%	167,2%	16,1%	14,8%	n.d.	56,5%	65,2%	14,8%

<sup>1</sup> Não considera receita de construção. <sup>2</sup> Considera EDP Smart Energia e EDP Smart Serviços. <sup>3</sup> Considera GHSL e Ventures. <sup>4</sup> Considera eliminações intragrupo. <sup>5</sup> Gastos gerenciáveis contemplam depreciação e amortização.

A tabela acima apresenta os valores relativos à demonstração de resultados consolidada e as variações ocorridas nos períodos apresentados.

### Resultados em 2023 e 2022

A Margem Bruta aumentou 2,2% no ano de 2023, decorrente de:

- Distribuição:** aumento de R\$ 92,2 milhões, decorrente do crescimento de mercado em ambas as distribuidoras e do efeito tarifa na EDP SP;
- Transmissão:** aumento de R\$ 192 milhões, decorrente da incorporação da EDP Transmissão Norte 2 ocorrida em março de 2023, além da contabilização da totalidade dos reajustes tarifários da EDP Transmissão Litoral Sul, Mata Grande Transmissora de Energia e EDP Goiás. Entretanto, esse aumento foi mitigado pelo efeito da contabilização da totalidade da revisão tarifária da EDP Transmissão Aliança e EDP Transmissão SP-MG, considerando seu período de concessão, conforme Interpretação do Ofício CVM nº 004/2020;
- Hídrica:** redução de R\$ 183,9 milhões, em função do desinvestimento da UHE Mascarenhas, ocorrido em 2022. Além disso, a melhora do cenário hidrológico e do nível dos reservatórios ocasionou redução dos preços no mercado *spot*;
- Pecém:** aumento de R\$ 23 milhões, decorre do reajuste anual dos contratos de venda por IPCA, ocorrido anualmente em novembro;
- Trading:** aumento de R\$ 15,3 milhões, decorrente do aumento do volume de transações de compra e venda de energia, combinado com a redução do risco de crédito; e
- Clientes:** redução de R\$ 1,5 milhão, decorre de efeito não recorrente contabilizado em 2022. No entanto, apesar da redução em relação ao ano anterior, o segmento apresentou aumento da base de projetos de energia fotovoltaica e da capacidade instalada.

### Gastos Gerenciáveis

Em 2023, a Companhia mantém o compromisso com o controle de custos em relação ao ano anterior. Os Gastos Gerenciáveis foram impactados, principalmente pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, decorrente das manutenções nas distribuidoras e atendimento a clientes - Call Center, e nas transmissoras, devido a operação integral de novos lotes, além do aumento das despesas com TI (Outsourcing Infra + Aplicações).

Os principais itens que influenciaram o PMSO foram:

- Pessoal** – aumento de 5,0% (+R\$ 27,1 milhões), decorrente do reajuste em remuneração e méritos, conforme acordo coletivo realizado em novembro de 2022, além do maior número de horas extras;

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- (ii) **Material** – redução de 4,8% (-R\$ 3,3 milhões), decorrente de gastos de infra, manutenção predial e veículos nas distribuidoras e manutenções na geração;
- (iii) **Serviços de Terceiros** – aumento de 7,9% (+R\$ 41,7 milhões) decorrente de TI, Outsourcing Infra (Contrato global MSP) e Aplicações, manutenções de conservação e reparo do sistema elétrico e relacionamento de cliente – troca de call center nas distribuidoras, além de consultorias e mão de obra contratada; e
- (iv) **Outros** – redução de 14,4% (-R\$ 16,1 milhões) reflexo do mix digital, impactando na tarifa média de arrecadação, além de maior crédito de Pis/Cofins.

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens**, aumentou R\$ 43,2 milhões, decorrente principalmente da apuração de perdas com os projetos descontinuados, desativação retroativa nas distribuidoras e o aumento no volume dos ativos baixados em decorrência de maior realização de capex de recomposição e combate à perdas pelas adversidades climáticas que ocasionaram altas demandas emergenciais na SP e ES.

A conta de **Depreciação e Amortização** redução R\$ 0,7 bilhão, decorrente principalmente da contabilização do impairment de Pecém ocorrido em 2022, no montante de R\$ 1,2 bilhão.

### Resultado das Participações Societárias

Itens em R\$ Mil ou %	2023	2022	Var
Santo Antônio do Jari (50%) <sup>1</sup>	87.925	77.140	14,0%
Cachoeira Caldeirão (50%) <sup>1</sup>	(2.063)	(3.928)	- 47,5%
São Manoel (33,33%) <sup>1</sup>	(9.601)	(14.570)	- 34,1%
Celesc (29,90%) <sup>1</sup>	192.966	156.866	23,0%
Outros <sup>2</sup>	(4.441)	(1.544)	187,6%
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>264.786</b>	<b>213.964</b>	<b>23,8%</b>

Considera participação dos ativos e no caso da Celesc, a equivalência patrimonial utiliza as demonstrações financeiras com defasagem de um trimestre em relação à data apresentada das demonstrações financeiras da Companhia; <sup>2</sup> Considera equivalência de Pecém TM, Pecém OM, Mabe e BlueSol.

O aumento do Resultado das Participações Societárias reflete o maior resultado da Celesc, além do aumento da equivalência em Jari, decorrente dos reajustes anuais nos contratos de venda de energia.

### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro aumentou 15,2%, decorrente do aumento da receita financeira, impactado pelos ajustes a valor presente constituído pelo AVP das ações preferenciais de classe B na coligada Porto do Pecém, além do aumento da despesa financeira, em decorrência do aumento dos encargos de dívidas, principalmente na rubrica de empréstimos e financiamentos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

O IR/CS foi de R\$ 531,3 milhões, redução de 28,0% em comparação com 2022. Esse resultado deve-se principalmente a indedutibilidade da despesa de impairment registrado em Pecém no ano de 2022 e que não teve imposto diferido ativo constituído e esta contabilização de impairment também impactou o benefício fiscal de Pecém de 2022, uma vez que a Companhia não apurou Lucro da Exploração da Atividade para aplicação do Incentivo à SUDENE.

Em 2023 tivemos um aumento nos Impostos Diferidos não reconhecidos, decorrentes do Prejuízo Fiscal da EDP Energias apurado com a venda de Pecém.

Além desses efeitos, em 2023 tivemos uma variação de Juros Sobre Capital Próprio e que está relacionado à não deliberação de JCP pela empresa EDP Energias e que também está relacionada ao Prejuízo venda de Pecém

### Fluxo de caixa

A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa da Companhia das atividades operacionais, de investimento e de financiamento para os períodos indicados:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.916.395	1.950.764
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Tributos diferidos	(9.221)	5.930
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	159.776	159.528
Remuneração dos Ativos da concessão	(577.701)	(512.569)
Margem na construção	(9.312)	(6.870)
Reajuste Anual	(6.289)	(169.255)
Valor justo do ativo financeiro indenizável	(351.058)	(384.236)
Depreciações, amortizações e <i>impairment</i>	1.293.028	2.068.307
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	85.615	103.258
Juros e atualizações monetárias dos Empréstimos à receber	(2.251)	(1.679)
Direito de concessão - GSF		(3.269)
Ativos e passivos financeiros setoriais	16.179	(3.180)
Fornecedores - atualização monetária - Energia livre	996	2.263
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos	1.663.623	1.420.546
Uso do bem público - atualização monetária e AVP	13.379	57.064
Arrendamentos e aluguéis - atualização monetária e AVP	10.056	15.469
Provisão para plano de benefícios pós-emprego	73.701	74.063
Provisões (reversões) e atualizações monetárias cíveis, fiscais e trabalhistas	197.321	152.428
Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	2.787	4.494
Compromissos futuros	20.744	(54.173)
Resultado de participações societárias	(264.786)	(213.964)
Perdas (Ganhos) com alienação de investimentos	122.709	(341.540)
Encargos setoriais - provisão e atualização monetária	49.208	46.258
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	(45.133)	(29.887)
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	(12.910)	(34.502)
Provisão (reversão) - Ressarcimento por Indisponibilidade	22.718	(2.446)
Instrumentos financeiros derivativos	204.705	283.786
Outros	(213.893)	(161.268)
	<b>4.360.386</b>	<b>4.425.320</b>

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	147.362	(177.920)
Passivos financeiros setoriais	(220.193)	(1.182.483)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(284.212)	(267.436)
Outros tributos a recolher	344.424	(2.286)
Benefícios pós-emprego	(50.142)	(81.664)
Encargos setoriais	(44.322)	(55.902)
Provisões	(147.187)	(71.440)
Ressarcimento por indisponibilidade		(1.942)
Uso do bem público	(47.388)	(44.474)
Outros passivos operacionais	126.195	(351.901)
	<u>(175.463)</u>	<u>(2.237.448)</u>
<b>Caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.803.044</b>	<b>5.026.170</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(483.591)	(243.261)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.319.453</b>	<b>4.782.909</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienação de investimento	204.580	707.655
Aquisição de investimento	24.821	(1.028)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos	112.110	90.366
Títulos e valores mobiliários	(9.829)	5.573
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Aumento de capital social em subsidiárias		(3)
Redução de capital social em subsidiárias	100.000	
Adições aos ativos da concessão	(2.169.369)	(1.928.057)
Adições ao Imobilizado e Intangível	(425.405)	(292.786)
Alienação de bens e direitos	11.000	
Empréstimos a receber	(6.600)	(1.537)
Caixa e equivalentes de caixa - Investimento mantido para venda	(120.722)	(1.970.025)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(2.279.414)</b>	<b>(3.389.842)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Cauções e depósitos vinculados	145	3.536
Títulos recebidos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(905.857)	(1.398.932)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.394.845	4.560.705
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e debêntures	(4.962.404)	(1.728.833)
Pagamentos de encargos de dívidas	(1.775.808)	(1.035.593)
Liquidação de operações com derivativos	(420)	(34.166)
Pagamentos do principal de arrendamentos	(32.686)	(39.439)
Aumento de capital social em subsidiárias por não controladores		2.600
Recompra de ações em tesouraria	(519.829)	(225.239)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(1.802.014)</b>	<b>104.639</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(761.975)</b>	<b>1.497.706</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.435.221	4.197.196
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.197.196	2.699.490
	<u><b>(761.975)</b></u>	<u><b>1.497.706</b></u>

### **Comparação do Fluxo de Caixa nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais apresentou redução de R\$1.463,5 milhões, entre os períodos. As principais variações são: (i) alienação da coligada Porto do Pecém em 2023, houve redução do custo com estoque de carvão; e (ii) piora no cenário hidrológico com aumento do PLD e redução do GSF.

O fluxo de caixa das atividades de investimento apresentou uma variação negativa/ de R\$1.110,4 milhões com destaque para aumento do capex nos ativos de concessão das transmissoras.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento uma variação negativa de R\$1.906,6 milhões entre os períodos. Esta variação é decorrente principalmente do efeito líquido entre captações e pagamentos de empréstimos e debêntures.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### 2.2 - Resultados operacional e financeiro

Os comparativos com a receita operacional líquida não consideram a receita de construção, exceto quando indicado.

A receita de construção, registrada nas distribuidoras, está diretamente associada às adições do ativo intangível em formação (Direito de concessão – infraestrutura), não sendo incorporada margem nesta atividade de construção, assim classificada conforme a aplicação da ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. A formação da receita de construção resulta da alocação das horas trabalhadas pelas equipes técnicas, dos materiais utilizados, da medição da prestação de serviços terceirizados e outros custos diretamente alocados. O registro contábil dessa receita é efetuado em contrapartida ao custo com construção da infraestrutura, em igual montante. Em síntese, por se tratar de receita meramente contábil, sem efeito no resultado líquido, a Companhia expurga seus efeitos para fins de explicação das variações.

#### (a) resultados das operações da Companhia

Os Diretores da Companhia destacam que os quatros principais segmentos de atuação da Companhia são distribuição, geração, comercialização e transmissão. Estes segmentos realizam compras e vendas de energia elétrica entre eles. Os segmentos de geração e comercialização vendem energia também para as distribuidoras da EDP Brasil. Os Diretores da Companhia ressaltam que, com o intuito de evitar a duplicidade das receitas e despesas, os resultados das operações intersegmento são eliminados das demonstrações consolidadas. Todavia, os Diretores entendem que a análise individual dos segmentos não seria a mais adequada caso estas operações fossem desconsideradas. Como consequência, as vendas e despesas entre os segmentos não foram eliminados na discussão dos resultados apresentados abaixo.

#### (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

##### Distribuição

A receita no segmento de distribuição é proveniente, principalmente, do faturamento do consumo de energia dos consumidores das áreas de concessão das distribuidoras EDP São Paulo e EDP Espírito Santo. Outra parte relevante da receita deste segmento está relacionada à cobrança da tarifa pelo uso da rede de distribuição.

As tarifas cobradas dos consumidores são estabelecidas pelo órgão regulador (ANEEL) sendo que quaisquer modificações nas regras vigentes para o setor ou na metodologia de cálculo das tarifas podem afetar a receita da Companhia.

A quantidade de energia vendida varia, principalmente, em função de fatores externos, tais como, temperatura, massa salarial e atividade econômica da área de concessão das distribuidoras da Companhia, além da própria atividade econômica do País.

##### Geração

A receita do segmento de geração é proveniente da venda da energia gerada nas usinas (hidrelétricas e termelétrica) para as distribuidoras e comercializadoras. Atualmente, a Companhia possui participação em 6 usinas hidrelétricas e 1 usina térmica em operação (vide item 1.4.a deste Formulário de Referência). Uma parte dessa receita é distribuída aos acionistas não controladores.

##### Comercialização

A receita no segmento de comercialização é proveniente da EDP Trading, decorrente da venda de energia para consumidores livres, concessionárias, permissionárias e outras comercializadoras.

##### Transmissão

A receita no segmento de transmissão é proveniente da operação e manutenção ("O&M") das linhas, construção e remuneração do ativo financeiro.

#### (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Seguem abaixo os montantes de receita líquida, EBITDA ajustado e Lucro líquido, segregados por segmento, e o percentual de representatividade em relação ao consolidado:



2.2 Resultados operacional e financeiro

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Cientes²	Outros³	Eliminações	Consolidado⁴
	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Receita Líquida¹	1.048.105	953.441	9.534.686	3.046.909	1.288.196	5.667	671.819	-	(944.384)	15.604.439
Receita de Construção	-	-	1662.362	-	555.068	-	-	-	-	2.217.430
Margem Construção Transmissoras	-	-	-	-	(29.240)	-	-	-	-	(29.240)
Gastos Não- Gerenciáveis	(154.545)	(186.318)	(5.915.030)	(2.882.173)	-	-	(532.697)	-	940.508	(8.730.255)
Margem Bruta	893.560	767.123	3.619.656	164.736	1.258.956	5.667	139.122	-	(3.876)	6.844.944
Gastos Gerenciáveis⁵	(213.152)	(271.946)	(3.344.040)	(21.472)	(824.464)	(770.678)	(124.229)	(5.297)	(10.079)	(5.585.357)
PM SO	(57.146)	(118.138)	(956.398)	(18.293)	(268.838)	(135.056)	(88.723)	(5.105)	1.442	(1.646.255)
Provisões	(4.954)	(1.174)	(204.351)	(2.559)	(1678)	(1201)	(1386)	-	-	(217.303)
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	86	1692	(144.274)	1232	2.206	(38.193)	311	181	-	(176.759)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	(144.454)	-	(13.078)	2.1745	(135.787)
EBITDA	831.546	649.503	2.314.633	145.116	990.646	(313.237)	49.324	(18.002)	19.311	4.668.840
Depreciação e Amortização	(51.138)	(54.326)	(376.655)	(1.852)	(1.086)	(596.228)	(34.431)	(373)	(1152)	(1327.610)
Resultado das Participações Societárias	75.910	351	-	98.330	-	1878.573	-	173.371	(1961.749)	264.786
Resultado Financeiro Líquido	(106.099)	(175.915)	(770.576)	(79.491)	(362.291)	104.197	(970)	(298.476)	-	(1.689.621)
IR e Contribuição Social	(191.594)	(42.776)	(312.473)	(31.343)	(137.360)	99.280	(5.612)	74.434	(2.044)	(531.288)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	458.625	276.837	854.929	148.960	489.909	1.172.585	8.311	(96.508)	(1.928.541)	1.385.107
Participações de Minoritários	(205.806)	-	-	-	(6.716)	-	-	-	-	(212.522)
Lucro Líquido do Exercício	252.819	276.837	854.929	148.960	483.193	1.172.585	8.311	(96.508)	(1.928.541)	1.172.585

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Cientes²	Outros³	Eliminações	Consolidado⁴
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Receita Líquida¹	1.338.909	1.390.778	9.139.651	3.314.744	1.160.232	4.400	552.635	-	(1.508.076)	15.393.273
Receita de Construção	-	-	1.541.530	-	446.090	-	-	-	-	1.987.620
Margem Construção Transmissoras	-	-	-	-	(93.238)	-	-	-	-	(93.238)
Gastos Não- Gerenciáveis	(261.497)	(646.578)	(5.612.244)	(3.165.334)	-	-	(412.011)	-	1.497.327	(8.600.337)
Margem Bruta	1.077.412	744.200	3.527.407	149.410	1.066.994	4.400	140.624	-	(10.749)	6.699.698
Gastos Gerenciáveis⁵	(250.789)	(1.157.512)	(3.045.730)	(25.966)	(544.823)	(181.162)	(115.684)	(10.101)	(478.402)	(5.810.169)
PM SO	(72.741)	(127.442)	(881.194)	(22.345)	(100.213)	(130.755)	(92.047)	(9.515)	21.905	(1.414.347)
Provisões	(1461)	(223)	(205.176)	(443)	(1.282)	(3.457)	(409)	-	-	(212.451)
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	(994)	(113.584)	-	-	(29.415)	10.466	-	-	(133.527)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	326.252	-	-	-	326.252
EBITDA	1.003.210	615.541	2.327.453	126.622	965.499	167.025	58.634	(9.515)	11.156	5.265.625
Depreciação e Amortização	(176.587)	(1.028.853)	(304.246)	(3.178)	2.762	(17.535)	(33.694)	(586)	(500.307)	(2.062.224)
Resultado das Participações Societárias	58.642	-	-	18.621	-	842.448	-	135.329	(841.076)	213.964
Resultado Financeiro Líquido	(179.566)	(60.758)	(518.891)	(75.249)	(386.543)	27.112	(22.363)	(250.343)	-	(1.466.601)
IR e Contribuição Social	(188.078)	(177.764)	(418.574)	(11.062)	(156.896)	2.387	(14.025)	63.435	162.540	(738.037)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	517.621	(651.834)	1.085.742	55.754	424.822	1.021.437	(11.448)	(61.680)	(1.167.687)	1.121.727
Participações de Minoritários	(182.558)	-	-	-	(8.731)	-	-	-	-	(191.289)
Lucro Líquido do Exercício	335.063	(651.834)	1.085.742	55.754	416.091	1.021.437	(11.448)	(61.680)	(1.167.687)	1.021.438

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hidrica	Geração Térmica	Distribuição	Trading	Transmissão	Holding	Cientes²	Outros³	Eliminações	Consolidado⁴
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
Receita Líquida¹	- 21,7%	- 31,4%	4,3%	- 8,1%	11,0%	28,8%	21,6%	n.d.	- 37,4%	1,4%
Receita de Construção	n.d.	n.d.	7,8%	n.d.	24,4%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	116%
Margem Construção Transmissoras	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	- 68,6%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	- 68,6%
Gastos Não- Gerenciáveis	- 40,9%	- 71,2%	5,4%	- 8,9%	n.d.	n.d.	29,3%	n.d.	- 37,2%	1,5%
Margem Bruta	- 17,1%	3,1%	2,6%	10,3%	18,0%	28,8%	- 1,1%	n.d.	- 63,9%	2,2%
Gastos Gerenciáveis⁵	- 15,0%	- 76,5%	9,8%	- 17,3%	51,3%	325,4%	7,4%	- 47,6%	- 97,9%	- 3,9%
PM SO	- 21,4%	- 7,3%	8,5%	- 18,1%	168,3%	3,3%	- 3,6%	- 46,3%	- 93,4%	16,4%
Provisões	239,1%	426,5%	- 0,4%	477,7%	30,9%	- 65,3%	238,9%	n.d.	n.d.	2,3%
Ganhos/ Perdas na Desativação/ Alienação de Bens	n.d.	n.d.	27,0%	n.d.	n.d.	29,8%	- 97,0%	n.d.	n.d.	32,4%
Ganho na Alienação de Investimento	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
EBITDA	- 17,1%	5,5%	- 0,6%	14,6%	2,6%	n.d.	- 15,9%	89,2%	n.d.	- 11,3%
Depreciação e Amortização	- 14,4%	- 85,0%	23,8%	- 41,7%	n.d.	3300,2%	2,2%	- 36,3%	- 97,7%	- 35,6%
Resultado das Participações Societárias	29,4%	n.d.	n.d.	428,1%	n.d.	123,0%	n.d.	28,1%	133,2%	23,8%
Resultado Financeiro Líquido	- 40,9%	189,5%	48,5%	5,6%	- 6,3%	284,3%	- 95,7%	19,2%	n.d.	15,2%
IR e Contribuição Social	19%	- 75,9%	- 25,3%	18,8%	- 12,5%	4059,2%	- 60,0%	17,3%	n.d.	- 28,0%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	- 11,4%	n.d.	- 21,3%	167,2%	15,3%	14,8%	n.d.	56,5%	65,2%	14,2%
Participações de minoritários	12,7%	n.d.	n.d.	n.d.	- 23,1%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	11,1%
Lucro Líquido do Exercício	- 24,5%	n.d.	- 21,3%	167,2%	16,1%	14,8%	n.d.	56,5%	65,2%	14,8%

¹ Não considera receita de construção. ² Considera EDP Smart Energia e EDP Smart Serviços. ³ Considera PCH Santa Leopoldina e EDP Ventures. ⁴ Considera eliminações intragrupo. ⁵ Gastos Gerenciáveis contemplam depreciação e amortização.

Na opinião dos Diretores da Companhia, as variações nas receitas dos seus segmentos são provenientes, essencialmente, das seguintes circunstâncias: (i) na distribuição, por influência das tarifas de energia elétrica cobradas dos consumidores que, por sua vez, são reguladas e reajustadas pela ANEEL, assim como pelo consumo de energia elétrica por parte dos clientes da área de concessão das distribuidoras; (ii) na geração, por influência das tarifas estabelecidas nos contratos de venda de energia, reajustadas pela inflação; (iii) na comercialização, por influência da tarifa e volume de venda de energia; e (iv) na transmissão, por receita de O&M e atualização dos Ativos da Concessão.

Em relação ao EBITDA ajustado, na opinião dos Diretores, além das variações na receita, indicadas no parágrafo acima, outro aspecto relevante são os gastos operacionais.



## 2.2 Resultados operacional e financeiro

Os gastos operacionais mais relevantes para a distribuição são: (i) os gastos com energia comprada para revenda e encargos de uso da rede, que são repassados para a tarifa cobrada dos consumidores nos reajustes tarifários, mas podem impactar entre os períodos de reajustes regulatórios; e (ii) os gastos com pessoal, serviços de terceiros, materiais e provisões, entre outros, que são aqueles que podem ser administrados e são constantemente controlados.

Já os gastos operacionais mais relevantes para a geração são: (i) os gastos com energia comprada para revenda e encargos de uso da rede; e (ii) os gastos com pessoal, serviços de terceiros, materiais e provisões, entre outros, utilizados na produção e operação das usinas.

Para a comercialização, os gastos operacionais mais relevantes são com energia elétrica comprada para revenda.

Para a transmissão, os gastos com pessoal, serviços de terceiros, materiais e provisões, entre outros, utilizados na manutenção das linhas de transmissão.

Em relação ao lucro líquido, na opinião dos Diretores, além das variações na receita e dos gastos operacionais, indicadas nos parágrafos acima, outros aspectos relevantes são o resultado financeiro líquido (receitas com aplicações financeiras e encargos de empréstimos e financiamentos contratados influenciados pelos indexadores como CDI e a TJLP) e tributações sobre o lucro.

Os Diretores da Companhia destacam a seguir os principais fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais, advindos das políticas públicas.

Para informações detalhadas sobre os fatores que influenciaram o resultado de cada segmento da Companhia em cada período, vide o item 2.1 (h) "Demonstração do Resultado".

### **(b) variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

Os Diretores entendem que o resultado das operações da Companhia é diretamente e significativamente impactado pela mudança nas tarifas de energia elétrica reguladas pela ANEEL, sendo que as nossas receitas operacionais e margens (essencialmente no caso das suas controladas distribuidoras) dependem do processo de revisão/reajuste tarifário. Buscamos manter um bom relacionamento com o órgão regulador e com os demais participantes do mercado, para que o processo de revisão/reajuste tarifário reflita de forma transparente e adequada os interesses dos consumidores e dos acionistas.

Já os contratos de venda de energia da geração estão atrelados ao IGPM e/ou IPCA, corrigidos anualmente. Sendo assim, a receita líquida é diretamente afetada pelos impactos causados pela inflação e pelo órgão regulador.

A receita líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$15.604,4 milhões em 2023, acréscimo de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com principais impactos nos segmentos de Transmissão, Clientes e Holding.

### **(c) impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Os Diretores destacam que todas as operações da Companhia se encontram no território nacional. Dessa maneira, o desempenho geral da economia brasileira afeta a demanda por energia elétrica e a inflação afeta os custos e margens da Companhia. A inflação afeta os negócios basicamente pelo aumento dos custos operacionais e despesas financeiras.

Já a depreciação da moeda brasileira eleva os custos de aquisição de energia elétrica da hidrelétrica de Itaipu, além de reduzir em dólar (ou euro) o montante de dividendos a ser distribuído aos acionistas ou mesmo o equivalente em dólares (ou euros) ao preço de mercado das ações ordinárias da Companhia.

Os Diretores da Companhia acreditam que a Companhia possui uma política adequada de proteção contra flutuações na taxa de juros e de câmbio.

Adicionalmente, os Diretores da Companhia destacam que os impactos decorrentes das alterações tarifárias sobre a receita líquida da Companhia dos últimos dois exercícios sociais e do exercício corrente, foram comentados no item 2.2(b).

## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

### 2.3 - Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

#### 2023

A Companhia avalia em 2023 as seguintes alterações em práticas contábeis com impactos significativos:

#### (i) Alterações em pronunciamentos contábeis homologados pelo CPC

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição e distinção de estimativa contábil, esclarece a utilização de técnicas de mensuração e dados para a mesma.	IAS 8	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).	IAS 1/ IFRS 2	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro - Revisão de Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias.	IAS 12	Pronunciamento	01/01/2023
CPC 50 – Contratos de seguro	Fornece uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.	IFRS 17	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 20: CPC 26 (R1), CPC 11, CPC 27, CPC 15 (R1), CPC 23, CPC 40 (R1), CPC 49, CPC 21, CPC 32, CPC 37 (R1) e CPC 47.	Em suma, as modificações decorrem de: (i) alterações de Classificação de Passivos como Circulantes ou Não circulantes; (ii)Adiamento da Isenção temporária; (iii) Definição de Política Contábil; (iv) Divulgações de Políticas Contábeis; e (v)Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.	IFRS 4/ IAS 28/ IAS 34/ IAS 8/ IAS 1/ IAS 16/ IAS 32/ IFRS 1/ IFRS 7 e IAS 26	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 21: CPC 37 (R1), CPC 15 (R1), CPC 31, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 47, CPC 26 (R1), CPC 03 (R2), CPC 27, CPC 33 (R1), CPC 18 (R2), CPC 39, CPC 01 (R1), CPC 25, CPC 04 (R1), CPC 28 e CPC 50	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos decorrentes da emissão do CPC 50 – Contratos de Seguro, ou seja, IFRS 17 (2017), Amendments to IFRS 17 (2020) e Initial Application of IFRS 17 e IFRS 9 - Comparative Information (2021)	IAS 36/ IAS7/ IAS 38/ IFRS 3/ IAS 28/ IAS 15/ IAS1/ IAS 16/ IAS 40/ IFRS 5/ IAS 19/ IFRS 1/ IAS 32/ IFRS 7, IFRS 17 e IFRS 9	Pronunciamento	01/01/2023
Revisão 22: CPC 15 (R1), CPC 27, CPC 20 (R1) e CPC 41	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência da revogação do CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.	IAS7/ IAS16/ IAS 23/ IAS 33	Pronunciamento	04/08/2023

## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais	As alterações traz apenas ajustes de redação e de referências em razão de atualizações ocorridas em outros Pronunciamentos Técnicos do CPC que tem correspondência com as normas emitidas pelo IASB, não contemplando qualquer alteração de mérito na norma original.	N/A	Orientação	04/08/2023
Revisão 24: CPC 03 (R2), CPC 32, CPC 40 (R1)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores	IAS 7/ IAS 12/ IFRS 7	Pronunciamento	01/12/2023
Revisão 23: CPC 26 (R1) e CPC 06 (R2)	Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante; Passivos Não Circulantes com Covenants e Passivo de Arrendamento em uma Transação de Venda e Retroarrendamento (sale and leaseback).	IAS1/ IFRS 16	Pronunciamento	01/01/2024
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar.	IAS 1	Pronunciamento	01/01/2025

### (ii) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Natureza	Data da vigência
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas / CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	IFRS 10 / IAS 28	Pronunciamento	Indeterminado

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### (b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

#### 2023

Os Diretores salientam que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas a 31 de dezembro de 2023 foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (PwC), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro, *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo IASB, e que estas não possuem ressalvas ou ênfases.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

### 2.4 - Efeitos relevantes nas DFs

Os Diretores da Companhia tomaram conhecimento das informações descritas neste item e as transações aqui mencionadas estão alinhadas com as estratégias de negócio da Companhia.

#### (a) introdução ou alienação de segmento operacional

Os Diretores informam que no exercício social de 2023, não houve introdução ou alienação de segmento operacional.

#### (b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Os Diretores da Companhia entendem que os eventos listados no presente item são decorrentes do cumprimento das estratégias de: (i) descarbonização, investimento em fontes renováveis e a transição energética, aliada a uma forte agenda ESG, necessária para dar suporte à evolução da demanda por energia prevista em todo o mundo. Para a EDP Brasil, o foco estratégico é reforçar o investimento em transmissão, distribuição e energia solar, de forma a acelerar o processo de transição energética, além da reciclagem de capital, que permitirá cristalizar cada vez mais valor à Companhia, e assim estar preparada para o futuro, mantendo a continuidade da sua entrega superior de valor; e (ii) maximizar a rentabilidade dos acionistas da Companhia, como no caso do aproveitamento de benefícios fiscais e redução de custos decorrente das reorganizações societárias descritas a seguir.

Segue abaixo resumo das principais operações de constituição, aquisição ou alienação de participação societária, ocorridas no último exercício:

#### Porto do Pecém – Alienação

Em 20 de setembro de 2023, a Companhia assinou Acordo de Compra e Venda com um grupo de investidores brasileiros coordenados pela Mercurio Gestora para a venda de 80% de sua participação na subsidiária Porto do Pecém Geração de Energia S.A., além de ter formado condições para a venda dos 20% remanescentes até o final do contrato de energia vigente, previsto para junho de 2027. O fechamento da operação ocorreu em 22 de dezembro de 2023, após o atendimento de todas as condições precedentes.

#### EDP Transmissão SP-MG – Alienação

Em 31 de outubro de 2023, a Companhia assinou um Acordo de Compra e Venda com a Edify Empreendimentos e Participações S.A, empresa investida de um fundo administrado pela Actis, para alienação de duas linhas de transmissão, EDP Transmissão SP-MG S.A. e Mata Grande Transmissão de Energia Ltda. Em 20 de fevereiro de 2024, a EDP Brasil S.A. concluiu a venda para a Edify Empreendimentos e Participações S.A ("Edify"), sociedade gerida pela Actis, da linha de transmissão EDP Transmissão SP-MG S.A. ("Lote 18"). A linha tem extensão total de 743 quilômetros e uma Receita Anual Permitida ("RAP") de R\$288,5 milhões. A transação gerou um enterprise value no montante de R\$ 2.602 milhões e reitera a estratégia de rotação de ativos da EDP Brasil no segmento de transmissão, conforme Plano de Negócios para o período 2023-2026.

#### Energia I – Alienação

Em 30 de janeiro de 2024, a Companhia, alienou integralmente a Energia I e suas subsidiárias para uma empresa terceira. A transação foi concluída pelo valor de R\$1,00, uma vez que as partes envolvidas acordaram que o preço foi estipulado levando em consideração a situação financeira o investimento. Após a aquisição, o comprador assumiu o controle integral da Energia I e suas subsidiárias, com todos os ativos e os passivos.

#### Leilão de Transmissão nº 1/2024

Em 28 de março de 2024, a EDP Brasil comunicou ao mercado em geral que arrematou os Lotes nºs 2, 7 e 13, no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 01/2024, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica "ANEEL" nesta data, com 45,97%, 41,05% e 36,21% de deságio sobre a RAP máxima, respectivamente, e investimento total estimado de R\$ 3,06 bilhões. Os mencionados investimentos integram-se nas iniciativas do Grupo de posicionar-se no segmento de Transmissão de Energia, implementando sua estratégia de rotação de ativos.

#### (c) eventos ou operações não usuais

Os Diretores entendem que este item não é aplicável, considerando que no último exercício social não ocorreram eventos ou operações não usuais.

## 2.5 Medições não contábeis

### 2.5 – Medições não contábeis

De acordo com a Resolução CVM nº 80/2022, Anexo C, este item é facultativo para companhias registradas na categoria B.

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

### 2.6 - Eventos subsequentes as DFs

De acordo com a Resolução CVM nº 80/2022, Anexo C, este item é facultativo para companhias registradas na categoria B.

## 2.7 Destinação de resultados

### 2.7 - Destinação de resultados

	Ano de 2023
a. Regras sobre retenção de lucros	<p>De acordo com o artigo 31 do estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício serão destinados a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. O referido artigo estabelece, ainda, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado da Companhia.</p> <p>A destinação da parcela do lucro líquido remanescente após a destinação para formação da reserva legal e o pagamento do dividendo mínimo será determinada pela Assembleia Geral com base na proposta da administração, sendo que, caso o saldo das reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos adicionais aos acionistas.</p>
a.i. Valores das Retenções de Lucros	Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 08 de abril de 2024, os acionistas deliberaram reter o valor de R\$432.955.374,39 à rubrica de Reserva de Retenção de Lucros, com a finalidade de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado na mesma Assembleia.
a.ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados	<p>Constituição de Reserva Legal equivalente a 5% do lucro líquido ajustado do exercício, nos termos do Artigo 193 da Lei das Sociedades Anônimas e alterações posteriores, no valor de R\$58.629.230,23.</p> <p>O restante do lucro líquido do exercício equivalente a 36,13%, foi destinado à Reserva de Retenção de Lucros da Companhia, de forma que a totalidade do lucro líquido do exercício foi retida.</p>
b. Regras sobre distribuição de dividendos	Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2020 foi aprovada a Política de Dividendos da Companhia, com o objetivo de dar previsibilidade aos acionistas e ao mercado em geral, reforçando o compromisso da Companhia de manter a atual alavancagem, garantindo sempre o rating entre os mais elevados das empresas do setor no Brasil, tendo sido decidido: (i) que os dividendos passem a ser de, no mínimo, R\$1,0/ação pós 2020, mantendo um payout target superior a 50% do lucro líquido ajustado; e (ii) que na ausência de oportunidades de investimento com retornos adequados, todo o fluxo de caixa livre remanescente deverá ser devolvido aos acionistas na forma de dividendos extraordinários ou através de um programa de recompra de ações.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	A periodicidade das distribuições de dividendos da Companhia será anual. Porém, a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.



## 2.7 Destinação de resultados

	Ano de 2023
	Revertem em favor da Companhia os juros sobre o capital próprio que não forem reclamados dentro do prazo de 3 (três) anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas.
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	A Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, ("Lei de S.A.") permite a suspensão da distribuição do dividendo obrigatório caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que a distribuição é incompatível com a sua condição financeira. O Conselho Fiscal, se instalado, deve emitir seu parecer sobre a recomendação do Conselho de Administração. Ademais, o Conselho de Administração deverá apresentar justificativa para a suspensão à CVM dentro de 5 dias da realização da Assembleia Geral. Os lucros não distribuídos, em razão da suspensão na forma acima mencionada, serão destinados a uma reserva especial e, caso não sejam absorvidos por prejuízos subsequentes, deverão ser pagos, a título de dividendos, tão logo a condição financeira da Companhia o permita.
e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2020 foi aprovada Política de Dividendos, que tem como objetivo reunir as principais regras e diretrizes aplicáveis à Companhia, com relação à distribuição de dividendos, de modo a facilitar a compreensão da matéria pelos acionistas e demais partes interessadas.  Referida Política encontra-se publicada no site da CVM e pode ser consultada pelo site: <a href="https://www.gov.br/cvm/pt-br">https://www.gov.br/cvm/pt-br</a> .

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial, tais como:

Os Diretores destacam que os valores apresentados abaixo referem-se aos montantes Consolidados da EDP Brasil devidamente atualizados com as respectivas taxas projetadas e ajustados ao valor presente pela taxa que representa o custo médio de capital (WACC).

(i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores salientam que não existem carteiras de recebíveis não registradas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas para o exercício findo em 2023.

(ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

	31/12/2023
Obrigações de compra com: (i) materiais; (ii) serviços; (iii) energia; e (iv) encargos de conexão e transporte de energia	25.638.455

(iii) contratos de construção não terminada

Os Diretores salientam que não existem contratos de construção não terminados não registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social findo em 2023.

(iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores salientam que não existem contratos de recebimentos futuros de financiamentos não registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício social findo em 2023.

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores destacam que, adicionalmente aos montantes destacados acima, a Companhia possui o seguinte item não evidenciado em suas demonstrações financeiras:

	31/12/2023
Juros vincendos de empréstimos, financiamentos e debêntures	330.446

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

### 2.9 - Comentários sobre itens não evidenciados

**(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Os Diretores destacam que os montantes apresentados no item 2.8 são compromissos futuros assumidos junto à fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras, entre outros, e, quando houver a realização do serviço, o recebimento dos produtos ou mercadorias, ou a competência dos juros, os montantes em questão serão registrados nas demonstrações financeiras do emissor afetando, principalmente, os custos e despesas operacionais e as despesas financeiras.

**(b) natureza e o propósito da operação**

Os Diretores destacam que os valores apresentados no item 2.8 refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, inclusive aqueles compromissos contratuais que ultrapassam a data final da concessão.

**(c) natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Os montantes envolvidos e a natureza das operações encontram-se destacados no item 2.8.

## 2.10 Planos de negócios

### 2.10 - Planos de negócios

#### (a) Investimentos

##### (i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2023, os investimentos totalizaram R\$ 2,7 bilhões, um aumento de 19,5% com relação ao ano de 2022.

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 1,7 bilhão, aumento de 7,8% com relação ao ano anterior, sendo que a maior parte foi destinada à expansão do sistema elétrico na EDP ES, representando um crescimento de 34% com relação ao ano anterior. Já na EDP SP, os investimentos em combate às perdas se destacaram, apresentando aumento de 22% em relação ao ano anterior.

No segmento de Transmissão, os investimentos atingiram R\$ 570,1 milhões, um aumento de 26,8% com relação ao ano anterior, devido ao avanço das obras na EDP Transmissão Norte e das obras de reforço e melhoria na EDP Goiás.

No segmento de Geração, o total investido foi de R\$ 72,2 milhões, uma redução de 21,1% com relação ao ano anterior, decorrente da venda da UHE Mascarenhas, minimizado por maiores investimentos em manutenções na usina de Pecém.

No segmento de Solar, os investimentos foram de R\$ 352,9 milhões, crescimento de R\$ 196,8 milhões com relação ao ano anterior, devido a expansão do segmento e entrega de projetos de geração distribuída.

##### (ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os Diretores da Companhia afirmam que as principais fontes de financiamento dos investimentos da Companhia foram e deverão continuar sendo a sua capacidade de geração de caixa, bem como a obtenção de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras e emissões públicas e restritas de valores mobiliários.

Com relação às fontes de financiamento via dívida, os Diretores da Companhia destacam que a EDP Brasil sempre busca analisar individualmente cada projeto e buscar as fontes mais eficientes naquele momento, sendo que os principais bancos de fomento utilizados são o BNDES e o BNB, e a principal fonte de mercado é a emissão de debêntures de infraestrutura, via Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

##### (iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimento previstos

Em 20 de setembro de 2023, a Companhia assinou o contrato de compra e venda com as empresas Mercurio GF I Fundo De Investimento em Participações em Infraestrutura e Cactus Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia para formalizar a alienação de 80% do capital social da coligada Porto do Pecém, detentora da usina térmica denominada Pecém I (UTE Pecém I) e das subsidiárias Pecém PM e Pecém OM que estão situadas no estado do Ceará. A transação foi concluída em linha com os termos e condições previamente divulgados no valor total de R\$461.631 tendo recebido pelos 80% do capital da coligada, na referida data.

Em 31 de outubro de 2023 a Companhia divulgou que, nesta data, foi assinado o contrato de compra e venda com empresa detida pela Actis Assessoria Investimentos Ltda. ("Actis") para formalizar a alienação de 100% do capital social detido pela Companhia referente 2 ativos de transmissão, sendo eles EDP Transmissão SP-MG ("Lote 18") e Mata Grande Transmissora, conforme apresentado na nota 18.2, totalizando 439 km de extensão e R\$131 milhões de RAP.

Em 30 de janeiro de 2024, a Companhia, por não deter o conhecimento para liquidar empresas em dificuldade financeira, alienou integralmente a Energia I e suas subsidiárias para uma empresa terceira. A transação foi concluída pelo valor de R\$1,00, uma vez que as partes envolvidas acordaram que o preço foi estipulado levando em consideração a situação financeira da Blue Sol, subsidiária da Energia I.

Neste momento, o comprador assumiu o controle integral da Energia I e suas subsidiárias, com todos os ativos e os passivos. Ato contínuo, a nova administração da Energia I emitiu debênture privada no valor de R\$20.332, integralmente subscritas pela controlada, com direito de cessão da dívida a partir de março de 2024.

Para mais informações sobre as operações já concluídas, vide item 2.4 deste Formulário de Referência.

## 2.10 Planos de negócios

### **(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia**

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

### **(c) Novos produtos e serviços**

Não há novos produtos e serviços que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

#### **(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

A Diretoria faz um destaque ao investimento no projeto da primeira molécula de hidrogênio acima mencionado foi de R\$ 42 milhões e contempla uma usina solar com capacidade de 3 GWh. A planta de Hidrogênio Verde (Pecém H2V) da EDP é um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento da UTE Pecém que deve gerar o combustível limpo com garantia de origem renovável, além de desenvolver um roadmap com análises de cenários de escalabilidade, considerando todos os elos da cadeia de produção do hidrogênio. Contempla uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador de última geração para produção do combustível com garantia de origem renovável, com capacidade de produzir 250 Nm<sup>3</sup>/h do gás.

#### **(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Os valores das obrigações a serem aplicadas nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Programa de Eficiência Energética - PEE registrados pela Companhia, são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC para as obrigações de investimento pela Companhia e por IGP-M para os montantes destinados ao PROCEL até o mês de realização dos gastos e baixados conforme sua realização. Os programas de P&D são regulamentados por meio das Resolução Normativa ANEEL nº 897/20 e os programas de PEE são regulamentados por meio da Resolução Normativa nº 920/21.

Em 1º de setembro de 2020 foi publicado pelo Diário Oficial da União a Medida Provisória nº 998, que trata da destinação de recursos disponíveis para investimentos em P&D e PEE, no período de 1º de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2025, para ao fundo setorial da CDE. Diante disto, por meio da Nota Técnica nº 0496/2020-SPE/ANEEL, foi instaurada a Consulta Pública nº 78/2020, no período de 23 de dezembro de 2020 a 21 de janeiro de 2021 com vistas a obter contribuições para o aprimoramento da proposta elaborada promovida pela MP nº 998/20.

Através das contribuições recebidas no âmbito da Consulta Pública nº 78/20, conclui-se pela regulamentação do Artigo 1º da Lei nº 14.120 de 1º de março de 2021 (decorrente da conversão da MP nº 998/20), que nos termos das Notas Técnicas nº 7/2021-SPE-SFF/ANEEL e nº 9/2021-SPE-SFF/ANEEL, estabelece, dentre outras: (i) as premissas necessárias para a definição dos projetos que deverão ser enquadrados como contratados ou iniciados e serão abatidos do saldo existente em 31 de agosto de 2020; (ii) a definição dos valores a serem recolhidos; (iii) a operacionalização do recolhimento dos recursos à CDE; (v) a fiscalização das informações declaradas pelas empresas; e (vi) a alteração dos regulamentos.

Por meio do Despacho nº 904 de 31 de março de 2021, a ANEEL regulamentou o Artigo 1º da Lei nº 14.120/21 que destina os recursos não utilizados de P&D e PEE, geridos pela ANEEL para a CDE.

O saldo líquido, em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$44.428 (R\$53.785 em 31 de dezembro de 2022), contempla a dedução dos gastos efetuados com os serviços em curso referentes a esses programas.

#### **(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

##### **Planta de Hidrogênio Verde**

Projeto da primeira molécula de hidrogênio acima mencionado foi de R\$ 42 milhões e contempla uma usina solar com capacidade de 3 GWh. A planta de Hidrogênio Verde (Pecém H2V) da EDP é um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento da UTE Pecém que deve gerar o combustível limpo com garantia de origem renovável, além de desenvolver um roadmap com análises de cenários de escalabilidade, considerando todos os elos da cadeia de produção do hidrogênio. Contempla uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador de última geração para produção do combustível com garantia de origem renovável, com capacidade de produzir 250 Nm<sup>3</sup>/h do gás.

## 2.10 Planos de negócios

### ***Geração compartilhada, a "assinatura solar"***

Como uma espécie de condomínio em que cada sócio adquire uma cota em uma usina remota de até 3 MW, o modelo de geração compartilhada da EDP Brasil permite que o cliente usufrua de energia gerada de forma limpa sem, no entanto, precisar fazer investimentos na aquisição e instalação de placas solares.

### ***Infraestrutura de carregamento de veículos elétricos***

Depois da implantação, em 2021, de mais duas estações de recarga no Aeroporto Internacional de Guarulhos e de nove pontos de carregamento ultrarrápido (sendo um deles de 350 kW, o mais potente da América Latina), a EDP Brasil iniciou, em 2022, a instalação de uma rede de carregamento ultrarrápido cobrindo todo o estado de São Paulo e conectando os principais corredores elétricos do País. Esse projeto, que deve ser finalizado já no início de 2023, faz parte das iniciativas da EDP Smart em mobilidade elétrica apresentadas via Pesquisa & Desenvolvimento à ANEEL e que representam um investimento próximo de R\$ 50 milhões.

### ***Óculos de realidade aumentada***

Criado para as atividades de manutenção na rede, eles permitem aos técnicos solicitar assistência remota a qualquer momento, oferecendo a quem não está no campo uma excelente visão da situação a ser contornada.

### ***META 4 DO ODS 9***

Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

### ***A EDP Ventures Brasil***

Em um movimento pioneiro no setor elétrico brasileiro, a EDP Ventures Brasil, o veículo de capital de risco da Companhia, promove desde 2018 investimentos de venture capital em startups, tendo como foco negócios (tanto em estágio inicial quanto já maduros) em seis áreas: energia renovável, redes inteligentes, armazenamento de energia, inovação digital e soluções com foco no cliente e áreas transversais (como legaltechs, fintechs e HRtechs).

### ***Inovação para A Transformação***

A EDP Brasil atua sempre de forma a reforçar o ecossistema de inovação nos locais onde atua. Além de sermos parceiros do FindesLab, um hub de inovação para a indústria, pelo segundo ano consecutivo, nos tornamos também mantenedores do hub de inovação Base 27, em Vitória (ES). Adicionalmente, temos o compromisso de contratar dez startups capixabas até 2025, reforçando a importância que a inovação aberta tem para a Companhia.

### **(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável, pois a Companhia não desenvolveu novos produtos ou serviços no ano de 2023.

### **(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

#### ***Environmental (ambiental)***

Em 2023, anunciamos a revisão do nosso Plano de Negócios para 2023-2026, que traz como compromisso central a transição energética e a aceleração do nosso crescimento sustentável no longo prazo.

Desde 2021, a EDP Brasil mantém o seu Programa de Economia Circular que, por meio de uma abordagem sistêmica, visa implementar fluxos circulares de recursos que regenerem, retenham ou adicionem valor aos materiais e equipamentos necessários para a sua operação, de forma a garantir a efetividade no uso dos recursos, por meio da proposição de soluções e modelos de negócio circulares. Alguns dos projetos dentro do tema da economia circular envolvem a circularidade dos resíduos relacionados com as obras de transmissão, o reaproveitamento de cinzas da UTE Pecém, o uso de óleo vegetal nos transformadores da Distribuição e o desenvolvimento de provas de conceito para que sejam possíveis aumentar a circularidade de outros materiais.

## 2.10 Planos de negócios

A geração solar está entre os segmentos estratégicos de crescimento da EDP no Brasil até 2025, quando a Companhia pretende atingir a marca de 1 GW em capacidade instalada nessa modalidade. O investimento da EDP Brasil em energia solar representa uma das respostas da Companhia em relação à crise climática, consolidando nosso papel na transição energética do setor elétrico no Brasil.

Depois do anúncio, em 2021, do parque solar Monte Verde (localizado no Rio Grande do Norte), a EDP Brasil divulgou em 2022, um segundo parque solar de larga escala. Também realizado em parceria com a EDP Renováveis, o veículo global do Grupo EDP para as energias renováveis, o parque solar Novo Oriente terá 255 MWac de capacidade instalada e será construído em Ilha Solteira (SP). Entre 40% e 50% da geração deste novo parque já se encontra contratada por clientes âncoras, com contratos de venda de energia a longo prazo.

### **Social (social)**

O ano de 2023 representou o fortalecimento da agenda ESG dentro e fora da organização. Cientes da capacidade do setor elétrico em transformar a vida das pessoas, em 2023 executamos um total de 98 projetos, que impactaram 1 milhão de pessoas, com investimentos de mais de R\$ 23 milhões. Os destaques envolvem um portfólio de projetos sociais voltados para os pilares de atuação "Transição Energética Justa" e "Educação", agendas prioritárias e perenes na nossa estratégia.

O ano de 2022 foi marcado por resultados positivos do Programa de Inclusão e Diversidade relacionadas as metas da agenda. A diversidade nas contratações encerrou o ano com 62,9% versus os 55% estabelecidos como meta. As metas de mulheres e pessoas negras na liderança também atingiram os objetivos iniciais, com resultados de 20,7% e 16,2%, respectivamente (metas estabelecidas de 20% e 15%). Outro destaque do período foram as Escolas de Eletricistas para pessoas trans, nos estados de São Paulo e Espírito Santo. Ao longo do curso, que teve duração de três meses, as participantes tiveram acesso a formação profissional completa, ministrada pelo SENAI, além da possibilidade de contratação no término da capacitação. O programa é pioneiro no setor elétrico e reafirma o compromisso da EDP Brasil no fortalecimento da inclusão e diversidade no Grupo.

Ainda em 2022, a EDP Brasil em parceria com a Atento, lançou o programa Iluminando Oportunidades, com foco em oportunidades de emprego para pessoas em situação de rua. O programa teve como objetivo capacitar 20 pessoas em situação de vulnerabilidade, a partir de uma formação em relacionamento com o consumidor, área de atuação da Atento. O lançamento ocorreu no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Além da aula inaugural, os estudantes participaram de uma visita guiada ao espaço cultural. A formação teve duração de duas semanas, e cada aluno recebeu uma bolsa-auxílio de R\$ 400. O recrutamento para esse programa aconteceu de forma ativa, através de projetos sociais (Projeto Caminhos, liderado pelo padre Julio Lancellotti, espaço Cisarte e ONG SP Invisível), que abordaram as pessoas de suas redes que se enquadravam nos perfis comportamental e técnico.

### **Governance (governança)**

Após dois anos consecutivos em 1º lugar no ranking geral do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, com o fechamento de capital, a EDP manteve seus compromissos com a agenda ESG a partir da integração dos temas sociais e ambientais em seu Plano de Negócios 2023-2026. A Companhia mantém objetivos estratégicos que passa pelos temas da descarbonização do portfólio, investimento social nas comunidades em que atua e aceleração de uma cadeia de fornecimento sustentável.

A EDP foi reconhecida, também, como a empresa mais inovadora do setor elétrico pelo Prêmio Valor Inovação Brasil. É o quarto ano consecutivo que a empresa recebe a premiação, sendo que no ranking geral, com 150 empresas, a EDP alcançou a 20ª colocação, subindo 12 posições em relação à classificação de 2022.

Também em 2023, a EDP concretizou a venda de 80% da sua participação na UTE Pecém, central a carvão, localizada no Ceará, com capacidade de 720 MW. Esta transação constitui um importante marco na concretização do objetivo estratégico da EDP de ser *coal free* até ao final de 2025 e *all green* até 2030. Essa movimentação demonstra o compromisso da Companhia com a agenda de descarbonização e com objetivo de net zero até 2040, aprovado pela Science Based Targets Initiative (SBTi) em março de 2023.

A EDP manterá 100% da gestão do projeto de hidrogénio renovável de 1,25 MW que iniciou operações em dezembro de 2022 no complexo de Pecém.



## **2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

### **2.11 - Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação a este item 2 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

## **5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado**

### **5.1 - Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado**

De acordo com o Anexo C da Resolução CVM nº 80/2022, este item é facultativo para companhias abertas registradas como categoria B.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### 5.2 - Descrição dos controles internos

**(a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las**

De acordo com o Anexo C da Resolução CVM nº 80/2022, este item é facultativo para companhias abertas registradas como categoria B.

**(b) As estruturas organizacionais envolvidas**

De acordo com o Anexo C da Resolução CVM nº 80/2022, este item é facultativo para companhias abertas registradas como categoria B.

**(c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

De acordo com o Anexo C da Resolução CVM nº 80/2022, este item é facultativo para companhias abertas registradas como categoria B.

**(d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;**

Não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre controles internos no relatório preparado pelos auditores independentes com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

**(e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Não aplicável, tendo em vista que, conforme descrito no item 5.3.d acima, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre controles internos no relatório preparado pelos auditores independentes.

## 5.3 Programa de integridade

### 5.3 - Programa de integridade

**a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

**i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

O Grupo EDP possui um Programa de *Compliance* ("Programa"), estabelecido desde 2015, auditado anualmente, onde são revisados indicadores, controles e *swot*. O Programa tem por objetivo atender não apenas as legislações vigentes, no intuito de mitigar práticas de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, uso de informação privilegiada, concorrência desleal, fixação de preços, trabalho infantil, forçado e escravo, entre outros, como também atender às melhores práticas globais relacionadas ao tema, além de contribuir para a melhoria dos processos de gestão da Companhia e apoiar o cumprimento do Código de Ética, através de seis pilares fundamentais:

- Comprometimento da Alta Administração;
- Canal de Ética;
- Instrumentos Normativos;
- Due Diligence;
- Monitoramentos; e
- Treinamento e Comunicação.

Durante o processo de criação do Programa, foi realizada uma análise de riscos abrangente que identificou os elementos de maior exposição a riscos de integridade e os pontos de melhorias, permitindo assim assegurar uma maior efetividade para implementação do programa. Anualmente, os riscos de corrupção são reavaliados, através da Matriz de Riscos de Fraude.

Para assegurar maior efetividade na implementação do Programa, um conjunto de normativos foram elaborados e, periodicamente, estes documentos são revisados e atualizados para garantir conformidade com a legislação e atendimento às melhores práticas relativas aos temas de integridade e ética. Além do Código de Ética, outros documentos sustentam o Programa, são eles:

- Combate à atos ilícitos;
- *Compliance*;
- Interação com agentes públicos;
- Brindes, presentes e eventos;
- Doações, patrocínios e apoios sociais fora do âmbito do Instituto EDP;
- Direitos humanos;
- Balanço de consequências;
- *Integrity Due Diligence* – IDD; e
- Prevenção e gestão de conflitos de interesses.

Desde 2019, o Programa é certificado pela ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno. Esta norma tem por objetivo apoiar as organizações a combater o suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis vigentes, com o auxílio de requisitos, políticas, procedimentos e controles adequados para lidar com estes respectivos riscos.

## 5.3 Programa de integridade

- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

Os mecanismos e procedimentos internos de integridade estão descrito no item (i) acima.

A estrutura de *Compliance* foi aprovada em Conselho de Administração da Companhia em 9 de maio de 2014 e abrange todas as controladas pertencentes ao Grupo EDP Brasil. Atualmente essa estrutura está sob supervisão da Diretoria de *Compliance* e Controles internos, possuindo reporte para o Presidente Executivo da Companhia e ao Comitê de Auditoria.

- iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: 1) se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; 2) se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; 3) as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; 4) órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

Desde 2005, a Companhia possui um Código de Ética, aprovado pelo Conselho de Administração, aplicável a todos os colaboradores da Companhia e fornecedores. Em 2018, o Código de Ética foi atualizado, abrangendo todas as controladas pertencentes ao Grupo EDP, com base nas melhores práticas e nos compromissos da Companhia.

No final de 2022, com a evolução de agendas globais e discussões alargadas, novos temas foram agregados como condutas orientadoras, sendo necessária uma nova atualização do Código de Ética da EDP Brasil, a fim de incluir temas essenciais para agregar a cultura ética já existente, tais como inclusão e diversidade, descarbonização, transição energética, proteção de dados e privacidade e inclusão digital.

Para garantir que as partes interessadas tenham pleno conhecimento dos pilares que contemplam o Programa de *Compliance*, incluindo os princípios do Código de Ética, ações de treinamento e comunicação são coordenadas pela Diretoria de *Compliance* e Controles Internos, com a participação de todos os empregados, administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia.

Os colaboradores que não cumprirem o estabelecido no Código de Ética estão sujeitos à ação disciplinar, dispostas no Balanço de Consequências e nos termos regulamentares aplicáveis às infrações praticadas. Os fornecedores e os prestadores de serviços a quem o Código de Ética seja aplicável estão sujeitos às medidas ou sanções estabelecidas contratualmente ou decorrentes dos procedimentos de avaliação e qualificação em vigor na EDP Brasil.

O Código de Ética pode ser consultado no seguinte endereço da web: [Ética e Compliance | EDP Brasil](#).

- b) Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: 1) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; 2) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; 3) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé; e 4) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

O Canal de Ética, parte integrante do programa de *Compliance*, é operado por uma entidade externa de forma a garantir maior transparência e independência e gerido pela Auditoria Interna da Companhia. A Companhia disponibiliza 4 meios para realizar uma denúncia: 1. Telefone; 2. Caixa Postal; 3. Internet; e 4. E-mail.

São permitidos registros anônimos ou identificados, sendo que os princípios de sigilo, confidencialidade e não retaliação são garantidos para quaisquer tipos de registros. O canal é divulgado a todos os *stakeholders* e possui diversos meios para fazer os registros: internet, e-mail, canal de voz e caixa postal.

Em 2021, o Conselho de Administração da EDP Brasil, aprovou a revisão do modelo de Comitê de Ética para Comissão de Ética, contando com membros independentes, que fazem o acompanhamento e a aplicação do Código de Ética da EDP Brasil, apreciando, no âmbito das suas competências, as matérias que lhes são submetidas, bem como apoiam o desenvolvimento e a implementação de mecanismos para o estabelecimento dos princípios de ética empresarial no Grupo.

### 5.3 Programa de integridade

A Comissão de Ética é composta por um membro independente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas, que a preside, um membro independente do Comitê de Auditoria da EDP Brasil, o Provedor de Ética, o responsável da Diretoria de *Compliance* e Controles Internos, o responsável da Diretoria de Pessoas e Sociedade, o responsável da Diretoria de Auditoria Interna, o responsável da Diretoria Jurídica e um Secretário.

**c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Nos últimos três exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, não

houve casos de desvios, fraudes, irregularidades, atos ilícitos contra a administração pública.

**Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido"**

Não aplicável.

## 5.4 Alterações significativas

### 5.4 - Alterações significativas

De acordo com o Anexo C da Resolução CVM nº 80/2022, este item é facultativo para companhias abertas registradas como categoria B.



**5.5 Outras informações relevantes**

**5.5 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes em relação a este item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.